



LICITAÇÃO Nº 169-2017
TOMADA DE PREÇO Nº 027-2017

1. REGÊNCIA LEGAL: Esta licitação obedecerá, as disposições da Lei Municipal 2.593/05, **Lei Estadual nº 9.433/05**, Lei Federal 123/06 e suas alterações, normas gerais da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e os Decretos Municipais 6.238/99 e 7.583/08.

2. MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO

3. REPARTIÇÃO INTERESSADA: Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural

4. TIPO: Menor Preço

4.1. REGIME DE EXECUÇÃO: Execução Indireta – Empreitada por Preço Global

5. RECEBIMENTO E ABERTURA DAS PROPOSTAS:

5.1. DATA: 19 de julho de 2017.

5.2. HORA: 08h30

5.3. LOCAL: Salão de Licitações, na Av. Sampaio, nº 344, Centro, Feira de Santana - Bahia

6. OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para executar serviços de recuperação e pintura do Parque de Exposição João Martins da Silva, visando a realização da 42ª Expofeira.

7. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

7.1. Poderão participar da licitação os interessados do ramo pertinente ao objeto aqui mencionado, desde que estejam devidamente cadastrados ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até a data da abertura das propostas, observado a necessária qualificação.

7.2. Não serão admitidas empresas em consórcio e não poderão participar desta licitação empresas que sejam consideradas inidôneas ou suspensas por qualquer órgão ou entidade governamental, que sejam concordatárias ou com falência decretada, ou ainda que não tenham cumprido, integralmente, contratos anteriormente firmados ou que, embora ainda em contratos vigentes, se encontram inadimplentes com qualquer das obrigações assumidas, quer com a PMFS, quer com outros órgãos e entidades da Administração Pública.

7.3. Em consonância com a Lei Estadual nº. 9.433/05, em seu art. 200, fica impedida de participar desta licitação e de contratar com a Administração Pública, a pessoa jurídica constituída por membros de sociedade que, em data anterior à sua criação, haja sofrido penalidade de suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração ou tenha sido declarada inidônea e que tenha objeto similar ao da empresa punida.

7.4. É vedado ao agente político e ao servidor público de qualquer categoria, natureza ou condição, celebrar contratos com a Administração direta ou indireta, por si ou como representante de terceiro, sob pena de nulidade, ressalvadas as exceções legais, conforme o art. 125 da Lei estadual nº 9.433/05.

7.5. Conforme determina o Art. 18, I, da Lei Estadual nº 9.433/05, não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação, da execução de obras ou serviços e do fornecimento de bens a eles necessários, o autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica.

8. CREDENCIAMENTO

8.1. Instaurada a sessão de abertura, as licitantes apresentarão à presidente da Comissão Permanente de Licitação suas credenciais. A credencial deverá ser apresentada em papel timbrado da empresa, separada dos envelopes de proposta e documentação, com identificação do representante (nome, nº da identidade e CPF) e comprovação de poderes do outorgante para a prática dos atos necessários, inerentes ao procedimento licitatório.

8.1.2. O credenciamento de **sócio administrador** ou **administrador não-sócio**, responsável em falar em nome da empresa far-se-á através da apresentação do ato constitutivo, estatuto ou contrato social (cópia autenticada). No caso das sociedades por ações, deverá estar acompanhado do documento de eleição e posse dos administradores (cópia autenticada), que comprovem tal finalidade.

8.1.2.1. O credenciamento de mandatários far-se-á mediante a apresentação de procuração por instrumento público ou particular. Tratando-se de instrumento particular, deverá ter **firma reconhecida em cartório**, e que contenha, preferencialmente, o conteúdo constante no modelo do **ANEXO IX, devendo ser exibida a prova da legitimidade de quem outorgou os poderes (cópia autenticada)**.

8.1.3. Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (EPP) deverão apresentar também declaração de que atendem os requisitos do artigo 3º da Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações, para que possam fazer jus aos benefícios previstos na referida lei, bem como que, inexistem fatos supervenientes que conduzam ao desenquadramento desta situação. **A declaração a qual se refere o item acima deverá estar assinada pelo representante legal da empresa.**

8.1.4. A falsidade das declarações prestadas, objetivando os benefícios da Lei Complementar Federal nº 123 de 14 de setembro de 2006 e suas alterações, poderá caracterizar o crime de que trata o artigo 299 do Código Penal, sem prejuízo do enquadramento em outras figuras penais e das sanções administrativas previstas na legislação pertinente, mediante o devido processo legal, e implicará, também a inabilitação da licitante, se o fato vier a ser constatado durante o trâmite da licitação.

8.1.5. Cada licitante poderá credenciar apenas um representante, ficando este adstrito a apenas uma representação.

8.1.6. O representante legal deverá apresentar documento de identificação com foto, em original ou cópia autenticada.

8.1.7. A ausência de representante da microempresa ou empresa de pequeno porte na sessão implica na preclusão do Direito de Preferência, bem como o item 10.5 do edital.

8.2. Da Proposta de Preços e Documentação de Habilitação

8.2.1. A Proposta e a documentação deverão ser entregues no local determinado neste edital, no dia e horário fixados para a licitação, em envelopes separados e lacrados, contendo nas partes externas, além do nome da empresa, os seguintes dizeres:

ENVELOPE Nº 01 PROPOSTA DE PREÇOS TOMADA DE PREÇO Nº 027-2017

ENVELOPE Nº 02 DOCUMENTAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 027-2017

8.2.2. Após a presidente da Comissão Permanente de Licitação conceder 10 minutos de tolerância do horário fixado para a licitação, iniciado o credenciamento, não será recebida proposta da empresa retardatária e, em nenhuma hipótese, será concedido prazo para apresentação ou complementação de documentos exigidos neste edital, nem admitida qualquer retificação ou modificações das condições ofertadas, salvo nas hipóteses previstas em Lei.

8.3. Da proposta de preços

8.3.1. Os elementos do envelope nº 01 deverão ser entregues em papel timbrado da licitante, assinada pela mesma, ou representante legal, impressa apenas no anverso, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, devendo conter, obrigatoriamente, a indicação clara e sucinta dos seguintes dados:

- a) Razão Social da empresa e endereço (com telefone), CNPJ, com a assinatura do prestador dos serviços;
- b) Validade da proposta por 60 (sessenta) dias, contados da data de sua apresentação;
- c) A proposta financeira deverá estar, obrigatoriamente, em original, datilografada ou digitada apenas no anverso, sem emendas, rasuras, ressalvas ou entrelinhas, rubricada em todas as folhas, datada e assinada pelo representante legal da licitante, ou por seu mandatário.
- d) Carta-proposta, conforme modelo constante no **ANEXO II**, expressando os valores em moeda nacional – reais e centavos, em duas casas decimais, como também valor por extenso.
- e) Proposta Financeira discriminando, unitariamente os preços de todos os itens contemplados no orçamento descritivo e/ou planilha orçamentária, que integra este edital.
- f) Ocorrendo divergência entre o preço total em algarismo e o expresso por extenso, será levado em conta este último.

8.3.1.1. Para a correta elaboração da proposta deverá a licitante examinar atentamente todos os itens e exigências contidas no presente edital.

8.3.2. Não poderão as licitantes suprir omissões ou corrigir dados técnicos ou econômicos após a entrega das propostas, salvo equívocos irrelevantes para o julgamento.

8.3.3. As propostas deverão obedecer, rigorosamente, aos termos do presente edital, sendo, automaticamente, desclassificadas aquelas que apresentarem qualquer oferta de vantagem não prevista no instrumento convocatório ou propostas alternativas, que também não serão consideradas.

- a) Deverá o licitante apresentar o multiplicador “K”, linearmente que determinará seu preço proposto para a execução total do objeto licitado.
- b) O multiplicador máximo admitido será de 1.10 limitado a duas casas decimais. Utilizando o procedimento científico, a aproximação deverá ser procedida considerando a regra: 1) Se o 3º dígito for igual ou inferior a 5, o 2º dígito decimal deverá ser conservado. 2) Se o 3º dígito decimal for superior a 5, o 2º dígito decimal deverá ser acrescido de 1 unidade.
- c) Deverá a licitante fazer constar na sua proposta financeira a assinatura do seu representante legal, sócio ou procurador investido de poderes para tal fim.
- d) Deverão estar embutidos nos preços o BDI e encargos sociais utilizados, no tocante ao multiplicador “K”, independente de transcrição.

8.3.4. O valor estimado do objeto da licitação é de **R\$ 220.974,00 (duzentos e vinte mil novecentos e setenta e quatro reais)**.

8.4. Da documentação

8.4.1. O envelope nº 02 “documentação” deverá conter, obrigatoriamente, sob pena de inabilitação automática, os seguintes documentos, apresentados em original ou em fotocópias devidamente autenticadas e atualizados:

8.4.2. A **Habilitação Jurídica** será comprovada mediante a apresentação:

- a) CRC - Certidão de Registro Cadastral do Município de Feira de Santana ou da SAEB – Secretaria de Administração do Estado da Bahia.
- b) Em se tratando de sociedades empresariais, do ato constitutivo, estatuto ou contrato social, com suas eventuais alterações supervenientes em vigor, devidamente registrados, acompanhados, quando for o caso, dos documentos societários comprobatórios de eleição ou designação e investidura dos atuais administradores.
- c) No caso de sociedades simples, do ato constitutivo, estatuto ou contrato social, com suas eventuais alterações supervenientes em vigor, devidamente registrados, acompanhados dos atos comprobatórios de eleição e investidura dos atuais administradores.
- d) Decreto, de autorização, no caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- e) Cédula de identidade dos sócios da empresa.

8.4.3. A **Regularidade Fiscal e Trabalhista** será comprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) Prova de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- c) Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante, incluindo a Certidão Negativa da Dívida Ativa da União;
- d) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (INSS), que deverá ser feita através da apresentação da C.N.D. (Certidão Negativa de Débito);

- e) Prova de regularidade relativa ao FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), que deverá ser feita através da apresentação do CRF (Certificado de Regularidade do FGTS);
- f) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, conforme exigência da Lei nº. 12.440, de 7 de Julho de 2011.

8.4.4. A Qualificação Técnica será comprovada através da apresentação dos seguintes documentos:

- a) Certidão do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) acompanhada da prova de regularidade da empresa e do(s) seu(s) responsável(éis) técnico(s);
- b) A empresa vencedora do certame, caso **NÃO** seja registrada no estado da Bahia, esta deverá solicitar o visto do CREA/BA e/ou CAU/BA para a devida assinatura do contrato;
- c) Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos, com o objeto da licitação, e indicação das instalações, do aparelhamento e do pessoal técnico adequado e disponível para realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada um dos membros da equipe técnica, que se responsabilizará diretamente pela execução dos trabalhos;
- d) A comprovação de aptidão será feita por atestado(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado e comprovação do licitante de possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior (responsável(éis) técnico(s)) ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, acompanhada das respectivas Certidões de Acervo Técnico – CAT.
- e) O(s) atestado(s) deverá(ão) conter as características, quantidades e prazos dos serviços executados, compatíveis com o objeto da licitação, limitadas estas as parcelas de maior relevância, que são os itens de pintura da planilha. Os atestados deverão conter no mínimo 50% (cinquenta por cento) do total do quantitativo da planilha referente aos serviços de pintura, através do(s) qual(is), **individualmente ou somados**, fique comprovado a efetiva execução do serviço, compatível com a dimensão do objeto licitado;
- f) A qualificação do(s) membro(s) da equipe técnica será feita com apresentação do “CURRICULUM VITAE” de cada um, acompanhado da declaração individual autorizando a empresa a incluí-lo na equipe, firmada com data posterior à publicação do edital e comprovação de regularidade junto ao CREA e/ou CAU, para os profissionais inscritos neste órgão;
- g) A comprovação de vinculação do(s) responsável(éis) técnico(s) ou de outro profissional devidamente reconhecido pela entidade competente, ao quadro permanente da licitante, deve ser feita através da Certidão do CREA e/ou Certidão de registro no CAU, Carteira de Trabalho ou Contrato de Prestação de Serviço;
- h) Somente será admitida a substituição de algum membro da equipe técnica, no curso da execução do contrato, por outro profissional de comprovada experiência, equivalente ou superior, e desde que previamente aprovado pela Administração.

8.4.5. A Qualificação Econômico-Financeira será comprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) Certidão negativa de falência, expedida pelo distribuidor da sede da licitante, com data recente;
- b) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais, quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data da apresentação da proposta, devidamente registrados na Junta Comercial de domicílio da licitante, exceto para os casos previstos no Decreto nº 8.683/16, e deverá obrigatoriamente, sob pena de inabilitação, estar assinado pelo contador e acompanhado da CRP – Certidão de Regularidade Profissional (contador);
- c) Sob pena de inabilitação, o patrimônio líquido mínimo da empresa será de **R\$ 22.097,40** (vinte e dois mil noventa e sete reais e quarenta centavos), correspondente a 10%, do valor total do objeto licitado, na forma da Lei;

d) **Será considerada inabilitada a empresa que, no uso das prerrogativas da Lei 123/06 e suas alterações, ficar comprovado, através do Balanço Patrimonial, que as Demonstrações do Resultado do Exercício – DRE, foram superiores aos limites estabelecidos na referida Lei.**

8.4.6. Declaração, a ser assinada pelo representante legal da empresa licitante, afirmando ter tomado conhecimento de todas as informações sobre a licitação e das condições do Edital, bem como do local para o cumprimento das obrigações relativas ao objeto licitado, conforme modelo constante no **ANEXO VI**.

8.4.7. As licitantes poderão realizar visita até 24 horas antes da licitação, declarando que a licitante tomou conhecimento do local onde será prestado o objeto, de acordo com as condições do edital.

8.4.8. A visita técnica deverá ser feita obrigatoriamente por preposto da licitante devidamente identificado. Os interessados deverão entrar em contato com a Secretaria Municipal de Planejamento ou Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, pelos telefones nº (75) 3602-8352/3602-8359 para prévio agendamento, ficando as secretarias responsáveis por designar preposto legalmente habilitado para expedir e assinar o referido atestado. As secretarias situam-se à Av. Sampaio, 344, Centro.

8.4.9. A empresa licitante, a seu critério, poderá declinar da visita, sendo, neste caso, necessário apresentar, em substituição ao Atestado de Visita, declaração formal assinada pelo representante legal da empresa, sob as penalidades da lei, de que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes ao objeto licitado, e sobre o local do serviço, assumindo total responsabilidade por esta declaração e ficando impedida, no futuro, de pleitear, por força do conhecimento declarado, quaisquer alterações contratuais de natureza técnica ou financeira.

8.3.10. Os documentos de credenciamento e habilitação não autenticados em cartório, poderão também ser autenticados até 24 (vinte e quatro) horas antes do certame por servidor da Administração, quando exibido o original, no Departamento de Licitação e Contratos..

8.4.11. Declaração, para fins do disposto no inciso V do art. 98 da Lei Estadual nº 9.433/05, de que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 (quatorze) anos, de acordo com o **ANEXO III**.

8.4.12. Declaração de Superveniência, conforme o **ANEXO IV**.

8.4.13. Declaração de Inexistência de Servidor Público ou Empregado Público, de acordo com o **ANEXO VII**.

8.4.14. A não observância dos índices ensejará a inabilitação da licitante.

8.4.15. Os documentos de credenciamento e habilitação não autenticados em cartório poderão também ser autenticados até 24 (vinte e quatro) horas antes do certame por servidor da Administração, quando exibido o original, no Departamento de Licitação e Contratos.

8.4.16. As certidões extraídas pela *internet* somente terão validade se confirmada sua autenticidade!

8.4.17. A certidão que não tenha a sua data de vencimento expressa terá como validade 90 (noventa) dias após sua expedição.

9. PROCEDIMENTO DA LICITAÇÃO

9.1. A sessão de abertura das propostas terá início no dia, hora e local designados no item 5 do Edital, devendo o representante da licitante efetuar o seu credenciamento, comprovando que possui os necessários poderes para a prática dos atos inerentes ao certame.

9.2. Os licitantes entregarão à (ao) presidente da Comissão Permanente de Licitação, juntamente com o credenciamento o Envelope 01 - Propostas de Preços e o Envelope 02 – Habilitação.

9.3. Iniciada a sessão de abertura da documentação, não mais cabe a desistência da licitante, salvo por motivo justo, decorrente de fato superveniente e aceito pela comissão.

9.4. A abertura dos envelopes relativos aos documentos das propostas e de habilitação será realizada sempre em ato público, previamente designado, do qual se lavrará ata circunstanciada assinada pelos licitantes e pela comissão ou servidor responsável.

9.5. Todos os documentos contidos nos envelopes serão rubricados pelos licitantes presentes e pela Comissão.

9.6. A presidente da comissão fará, primeiramente, a abertura dos Envelopes 01 – Proposta de Preços, e verificará a conformidade e compatibilidade de cada proposta com os requisitos e especificações do instrumento convocatório, promovendo-se a desclassificação das propostas desconformes ou incompatíveis.

9.7. A Comissão julgará e classificará as propostas de acordo com os critérios de avaliação constantes do ato convocatório.

9.8. Se houver recurso, permanecerão fechados os envelopes de Habilitação, sendo devidamente rubricados por todos os presentes, para serem, posteriormente, recolhidos e guardados em poder da Comissão até a designação de nova data para a abertura.

9.9. Se houver declaração expressa, consignada em ata, de renúncia a recurso ou a apresentação do termo de renúncia de todos os participantes, a Comissão prosseguirá no andamento dos trabalhos, procedendo à devolução dos envelopes fechados aos concorrentes desclassificados, contendo a respectiva documentação de habilitação, e procedendo à abertura dos envelopes "02" – HABILITAÇÃO - das empresas classificadas com os três menores preços.

9.10. A empresa que deixar de apresentar a documentação de Habilitação exigida será inabilitada.

9.11. A Comissão deliberará sobre a habilitação dos três primeiros classificados, podendo ser apreciados e decididos de imediato, salvo quando envolverem aspectos que exijam análise mais apurada.

9.12. Transcorrido o prazo de interposição de recurso ou após desistência ou renúncia do mesmo, por parte das licitantes, ou ainda, após o julgamento dos recursos interpostos contra a decisão sobre a fase de habilitação, a CPL procederá ao julgamento e classificação final emitindo parecer circunstanciado.

10. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

10.1. Critério: Será considerada vencedora a licitante que apresentar menor preço global, atendendo assim, ao critério do “menor preço global”, fazendo-se a classificação dos demais em ordem crescente dos valores propostos.

10.2. As propostas das licitantes habilitados serão analisadas, avaliadas e classificadas pela ordem crescente dos valores ofertados, adjudicando o objeto para a licitante classificada em 1º lugar, pelo critério do menor preço global.

10.3. A CPL fará a conferência dos valores ofertados e desclassificará qualquer proposta que contiver preços simbólicos, irrisórios ou de valor zero, ou que sejam considerados inaceitáveis e incompatíveis com a estimativa de custo da contratação, tomando-se como referência o orçamento estimado para o objeto da licitação.

10.4. Serão desclassificadas, também, as propostas manifestamente inexequíveis, em consonância com o quanto contido no art. 97 da Lei nº 9.433 de 01 de março de 2005.

10.5. No caso de empate entre duas ou mais propostas, será utilizado o art. 92, observado o disposto do § 2º do art. 3º da Lei Estadual nº 9.433/05, procedendo-se, sucessivamente, a sorteio, em ato público. Sendo assegurada preferência de contratação para as Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte, com base no art. 44 §1º e art. 45, incisos I e III da Lei Complementar 123/06 e suas alterações.

11. DA ADJUDICAÇÃO E CONTRATAÇÃO

11.1. Decorridos os prazos legais a autoridade superior homologará o procedimento licitatório à licitante classificada em 1º lugar.

11.2. Em havendo a homologação do procedimento licitatório pela autoridade superior, a adjudicatária da presente licitação será convocada para prestar o objeto.

11.2.1. O prazo da convocação poderá ser prorrogado, a critério da Administração, apenas uma vez e por igual período, quando solicitado durante o seu transcurso, pela parte, desde que provada a relevância do pedido.

11.2.2. É facultado à Administração, quando a licitante vencedora do certame, em sendo convocada, não assinar o contrato ou não aceitar o instrumento equivalente, no prazo e condições estabelecidas, convocar

as licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços ou revogar a licitação.

11.3. A recusa da adjudicatória em assinar o contrato dentro do prazo estabelecido, caracteriza o descumprimento total das obrigações assumidas, sujeitando-se as penalidades previstas na legislação.

11.4. Decorridos 60 (sessenta) dias da data de abertura das propostas, sem convocação para a contratação, ficam as licitantes liberadas dos compromissos assumidos, como estabelecido na Lei Estadual nº 9.433/05.

11.5. O contratado será convocado a assinar o termo de contrato no prazo de 05 (cinco) dias corridos, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas em lei, podendo solicitar sua prorrogação por igual período, por motivo justo e aceito pela Administração.

12. RECEBIMENTO DO OBJETO

12.1. O recebimento do objeto licitado e afinal contratado será procedido com observância e disposição do art. 161 da Lei Estadual 9.433/05.

13. DO PAGAMENTO

13.1. A medição dos serviços será feita por prepostos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, quinzenalmente, de acordo com os serviços executados e constantes na planilha de serviços.

13.2. Considerando a medição feita pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e os valores unitários de cada serviço constante na planilha, encontrar-se-á o valor a ser pago.

13.3. As faturas serão apresentadas em duas vias, cobrindo os serviços executados e contados pela fiscalização.

13.4. Os pagamentos serão efetuados após apresentação das faturas, que deverão ser conferidas e aprovadas pela fiscalização.

13.5. O pagamento, pela Administração, das parcelas referentes ao contrato, fica condicionado à apresentação, junto a cada fatura, dos comprovantes de recolhimento das contribuições devidas aos órgãos competentes de assistência e previdência social, cujo vencimento, estabelecidos em lei, tenha ocorrido no mês anterior a apresentação da respectiva fatura.

13.6. A Prefeitura poderá deduzir nas faturas:

- a) Os valores das multas porventura aplicadas pela fiscalização;
- b) O valor dos prejuízos causados pela contratada, em decorrência da execução do objeto.

13.7. A Prefeitura não estará sujeita a qualquer penalidade por atraso do pagamento. No entanto, sempre que as faturas não forem liquidadas nas datas de vencimento estabelecidas, seus valores serão acrescidos da importância resultante da aplicação do índice estabelecido pelo Governo Federal, se houver correspondente ao período entre a data do vencimento e da data do efetivo pagamento, para efeito de correção.

14. MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DA PROPOSTA – REAJUSTAMENTO E REVISÃO

14.1. A concessão de reajustamento terá por base os termos no inc. XXV e XXVI do art. 8º da Lei Estadual nº 9.433/05, c/c ao art. 65, da Lei Federal nº 8.666/93.

15. FORMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

15.1. A forma de execução do serviço do presente contrato será feito de acordo com o prazo previsto no instrumento contratual e editalício.

16. DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

16.1. Observar fielmente as cláusulas e condições estipuladas por força deste instrumento.

16.2. Proceder ao pagamento devido, no prazo e condições estabelecidos, respeitadas, inclusive as normas pertinentes a reajustamentos e atualizações monetárias, estas nas hipóteses de eventuais atrasos no adimplemento das obrigações.

16.3. Certificar, tempestivamente, se o fornecimento ou serviços a serem executados obedecem as condições contratuais estipuladas.

16.4. Oferecer a Contratada todas as informações e condições indispensáveis ao pleno cumprimento da prestação de serviço ou fornecimento a ela contratualmente imposta.

17. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

17.1. Todas as despesas com encargos trabalhistas e previdenciários, impostos federais, estaduais e municipais, serão de responsabilidade da empresa vencedora.

17.2. Fornecer o objeto de acordo com as especificações técnicas constantes no edital de licitação e no presente contrato, nos locais determinados, nos dias e nos turnos e horários de expediente da Administração.

17.3. Zelar pela boa e completa execução do contrato e facilitar, por todos os meios ao seu alcance, a ampla ação fiscalizadora dos prepostos designados pelo CONTRATANTE, atendendo prontamente às observações e exigências que lhe forem solicitadas.

17.4. Comunicar ao CONTRATANTE qualquer anormalidade que interfira no bom andamento do contrato.

17.5. Arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo de qualquer natureza causado ao CONTRATANTE e terceiros, por sua culpa, ou em consequência de erros, imperícia própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade, bem como ressarcir o equivalente a todos os danos decorrentes de paralisação ou interrupção do fornecimento contratado, exceto quando isto ocorrer por exigência do CONTRATANTE ou ainda por caso fortuito ou força maior, circunstâncias que deverão ser comunicadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a sua ocorrência.

17.6. Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

17.7. Promover, por sua conta e risco, o transporte dos bens, quando for o caso.

17.8. Emitir notas fiscais/faturas de acordo com a legislação, contendo descrição dos bens, indicação de sua quantidade, preço unitário e valor total.

17.9. Todas as despesas com materiais e produtos, veículos, combustíveis e manutenção, equipamentos, mão de obra, fardamento e equipamentos de proteção individual, e todo o bem imprescindível a boa execução do serviço, correrão por conta da empresa vencedora, no que couber;

17.10. Todas as despesas com mobilização, locação, execução, local para guarda de materiais, produtos e equipamentos, serão de responsabilidade da empresa vencedora, quando for o caso;

17.11. Obriga-se a Contratada a fornecer ao Contratante, mensalmente e até o quinto dia de cada mês, relação nominal de todos os seus empregados, bem como cópias reprográficas, devidamente autenticadas dos comprovantes de quitação de todas as obrigações sociais.

17.12. Responder pelos danos causados diretamente ao Contratante ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato.

18. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

18.1. As despesas decorrentes do objeto desta licitação serão por conta da dotação orçamentária para a **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO RURAL – ATIVIDADE: 20.606.0054.2127 ELEMENTO DE DESPESA: 33.90.39.18– FONTE 00.**

19. FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO E RECEBIMENTO DO OBJETO

19.1. Os serviços objeto desta licitação serão fiscalizados pela Prefeitura, através de prepostos credenciados junto a empresa, obrigando-se esta a assegurar a esses prepostos livre acesso aos locais de serviços e tudo facilitar para que a fiscalização possa exercer integralmente a sua função e com ela entender-se diretamente sobre os assuntos ligados aos objetos contratados.

19.2. As comunicações entre a fiscalização e a prestadora de serviço serão sempre por escrito. Quando por necessidade ou conveniência do objeto, houver entendimentos verbais, estes serão confirmados por escrito dentro do prazo de 02 (dois) dias após os mesmos.

19.3. A fiscalização poderá aplicar sanções e multas à fornecedora, nos termos deste edital, bem como examinar, a qualquer tempo, a documentação da contratada.

19.4. A fiscalização da Prefeitura não diminui nem exclui a responsabilidade da contratada pela qualidade e correta execução dos serviços.

20. DAS PENALIDADES E RESCISÃO

20.1. Constituem ilícitos administrativos as condutas previstas nos arts. 184 e 185 da Lei Estadual 9.433/05, sujeitando-se os infratores às cominações legais, especialmente as definidas no art. 186 do mesmo diploma, garantida a prévia e ampla defesa em processo administrativo.

20.2. A inexecução contratual, inclusive por atraso injustificado na execução do contrato, sujeitará o contratado à multa de mora, que será graduada de acordo com a gravidade da infração, obedecidos os seguintes limites máximos:

I - 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato, em caso de descumprimento total da obrigação, inclusive no de recusa do adjudicatário em firmar o contrato, ou ainda na hipótese de negar-se a efetuar o reforço da caução, dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;

II - 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado;

III - 0,7% (sete décimos por cento) sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo.

20.2.1. A multa a que se refere este item não impede que a Administração rescinda unilateralmente o contrato e aplique as demais sanções previstas na lei.

20.2.2. A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada da garantia do contratado faltoso.

20.2.3. Se o valor da multa exceder ao da garantia prestada, além da perda desta, a contratada responderá pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou, ainda, se for o caso, cobrada judicialmente.

20.2.4. Não tendo sido prestada garantia, à Administração se reserva o direito de descontar diretamente do pagamento devido à contratada o valor de qualquer multa porventura imposta.

20.2.5. As multas previstas neste item não têm caráter compensatório e o seu pagamento não eximirá a contratada da responsabilidade por perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.

20.3. Será advertido verbalmente, pela presidente da comissão, o licitante cuja conduta vise perturbar o bom andamento da sessão, podendo essa autoridade determinar a sua retirada do recinto, caso persista na conduta faltosa.

20.4. Serão punidos com a pena de suspensão temporária do direito de cadastrar e licitar e impedimento de contratar com a Administração os que incorrerem nos ilícitos previstos nos incisos VI e VII do art. 184 e I, IV, VI e VII do art. 185 da Lei 9.433/05.

20.5. Serão punidos com a pena de declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade competente para aplicar a punição, os que incorram nos ilícitos previstos nos incisos I a V do art. 184 e II, III e V do art. 185 da Lei 9.433/05.

20.6. Para a aplicação das penalidades previstas serão levados em conta a natureza e a gravidade da falta, os prejuízos dela advindos para a Administração Pública e a reincidência na prática do ato.

20.7. A inexecução, total ou parcial, do contrato ensejará a sua rescisão, com as conseqüências contratuais e as previstas na Lei Estadual nº 9.433/2005.

20.8. A rescisão poderá ocorrer conforme estabelecido no art. 168 da Lei Estadual 9.433/2005

21. REVOGAÇÃO – ANULAÇÃO

21.1. A licitação poderá ser revogada ou anulada nos termos do art. 122 da Lei Estadual nº 9.433/05.

21.2. A revogação da licitação somente poderá se dar por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado.

21.3. O desfazimento do processo licitatório (revogação ou anulação) só pode se dar mediante o contraditório e a ampla defesa.

22. RECURSOS

22.1. O regramento dos recursos observará o disposto no Capítulo XII da Lei Estadual nº 9.433/05.

23. DA GARANTIA CONTRATUAL

23.1. A licitante vencedora ficará obrigada a prestar uma garantia de 5% (cinco por cento) calculado sobre o valor máximo previsto no contrato, conforme preceitua o art. 136 da Lei nº 9.433/05.

23.2. Quando a modalidade da garantia optada for do tipo seguro garantia ou fiança bancária, os documentos deverão ter validade por um prazo de 60 dias superior ao prazo de vigência do contrato.

24. DA TRANSFERÊNCIA

24.1. É vedado à Contratada transferir ou subcontratar no todo ou em parte a execução do contrato, salvo expresso consentimento da administração.

25. DISPOSIÇÕES GERAIS

25.1. As proponentes assumem todos os custos de preparação e apresentação de sua proposta e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por estes custos independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

25.2. Não serão admitidas propostas ou documentação enviadas por via postal, fax, e-mail ou protocolada em qualquer departamento desta prefeitura. Só serão aceitas as propostas e documentação entregues na data, horário e local previstos no item 5 deste Edital.

25.3. O presente Edital e seus Anexos, bem como a proposta do licitante vencedor, farão parte integrante do Contrato, independentemente de transcrição.

25.4. Será facultada a Comissão de Licitação, ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação a promoção de diligência destinada a esclarecer ou completar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documentos ou informação que deveria constar no ato de sessão pública.

25.5. Ficará assegurado a Administração o direito de, no interesse da mesma, anular ou revogar, a qualquer tempo, no todo ou em parte, o presente Certame, dando ciência aos participantes, na forma da legislação vigente.

25.6. Após a homologação do Certame e de seu resultado, a licitante vencedora, será convocado, por escrito, para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, retirar, assinar e devolver o instrumento contratual na forma da minuta apresentada no **ANEXO V**, adaptado à proposta vencedora.

25.7. As proponentes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.

25.8. Após apresentação da proposta, não caberá desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão.

25.9. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no horário e local aqui estabelecido, desde que não haja comunicação da Comissão em contrário.

25.10. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e se incluirá o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Prefeitura Municipal de Feira de Santana.

25.11. O desatendimento de exigências formais não implicará no afastamento da licitante, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta, durante a realização da sessão pública do referido certame.

25.12. As normas que disciplinam este certame serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, sem comprometimento da segurança do futuro contrato.

25.13. Qualquer pedido de esclarecimento em relação a eventuais dúvidas na interpretação do presente Edital e seus Anexos deverá ser encaminhado, por escrito, à Comissão Permanente de Licitações, através do e-mail: obrasdeengenharia@pmfs.ba.gov.br, ou protocolado no Departamento de Licitação e Contratos, até dois dias úteis antes da data de abertura do Certame, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Para outras solicitações, o licitante deverá entrar em contato através do telefone: **(75) 3602-8376**.

25.14. Deverá o licitante atualizar-se constantemente no site da Prefeitura: www.feiradesantana.ba.gov.br para ficar ciente de algum ajuste porventura existente no referido edital.

25.15. A homologação do resultado desta licitação não gerará direito à contratação do vencedor.

25.16. Para quaisquer questões judiciais oriundas do presente Edital, prevalecerá o Foro da Comarca de Feira de Santana, Estado da Bahia, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

25.17. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Licitação, que se valerá dos dispositivos legais inerentes à licitação e os seus princípios.

25.18. Integram o presente edital para todos os efeitos de direito apenas os seguintes anexos:

- Anexo I – Especificação Técnica e Orçamento Descritivo;
- Anexo II – Modelo da Carta-Proposta e Proposta Financeira;
- Anexo III – Modelo de Declaração de Proteção ao Trabalho do Menor;
- Anexo IV – Declaração de Superveniência;
- Anexo V – Minuta do Contrato;
- Anexo VI – Declaração;
- Anexo VII – Declaração de Inexistência de Servidor Público ou Empregado Público;
- Anexo VIII – Declaração de Micro Empresa ou Empresa de Pequeno Porte;
- Anexo IX – Procuração para a prática de atos concernentes ao certame;

Feira de Santana, 30 de junho de 2017.

SIRLEIDE DE OLIVEIRA RODRIGUES
Presidente da CPL

Prefeitura Municipal de Feira de Santana
LICITAÇÃO Nº 169-2017 – TP Nº 027-
2017

O Edital da licitação acima mencionada foi devidamente analisado e aprovado com observância às exigências legais constantes da Lei Estadual 9.433/2005.

ANEXO I ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

1.0 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

A presente especificação visa descrever, esclarecer e complementar, o projeto para Recuperação e Pintura do Parque de Exposição, localizado na BR-324, neste Município.

O prazo previsto para execução dos serviços é de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data da expedição da ordem de serviço.

A Contratada executará as suas custas o controle de qualidade necessário ao atendimento rotineiro das especificações e seus resultados deverão ser apresentados à Fiscalização quando solicitados.

Caberá a Contratada tomar as precauções necessárias para que os serviços e as obras em construção não sejam danificados pelas chuvas, não sendo devidos quaisquer ressarcimentos por parte da Contratante por prejuízos decorrentes destas.

Deverá ser mantido na obra um diário de ocorrências, atualizado, para registro das mesmas. Este deverá ser apresentado em 02 (duas) vias.

2.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

- INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

Caberá a Fiscalização da obra determinar os locais onde será colocada a placa dos responsáveis legais pelos serviços.

A Contratada deverá efetuar os registros da obra exigidos pelos órgãos, na forma da Lei.

Todas as despesas com instalações e mobilizações deverão ter seus custos diluídos nos preços do contrato.

- LIMPEZA

A limpeza do parque de Exposição abrange o serviço manual de capina, e conseqüente remoção de todo material, de forma a deixar as áreas em condições que permitam passagem de pedestre. Todo o material retirado poderá ser queimado ou removido em local apropriado, com distância máxima de 300m, indicada pela Fiscalização.

Após a limpeza superficial das áreas, estes deverão ser totalmente regularizadas, a fim de que as depressões e saliências existentes não venham mais a existir, resultando uma superfície regularizada e limpa.

3.0 – DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Serão demolidas e/ou retiradas às áreas citadas em planilha, essenciais às adequações do projeto proposto.

Os serviços de retiradas poderão ser feitos manualmente, quando assim for possível ou exigido pela Fiscalização.

Os materiais resultantes das demolições, quando se tratando em entulho, deverão ser removidos do prédio, não sendo permitida sua reutilização, salvo com autorização da Fiscalização.

Todas as esquadrias de madeira que serão retiradas e substituídas por outras iguais as existentes.

Demolição de alvenaria com retirada de caixa e execução de fechamento de paredes, inclusive reboco e pintura dos dois lados, nos sanitários vizinho as lojas.

Retirada do portão frontal existente e colocação em outro local, incluindo recuperação e pintura do portão.

4.0 – FUNDAÇÃO E INFRAESTRUTURA

- ESCAVAÇÃO

Os serviços de fundação deverão ser realizados pela Contratada, obedecendo rigorosamente às especificações.

Compete à contratada o estudo acurado de todos os elementos das fundações e suas ligações com a superestrutura, uma vez que assumirá inteira responsabilidade pela estabilidade da infra-estrutura que construir.

Os serviços de escavação serão feitos manualmente. Caberá a Fiscalização decidir qual o recurso a ser adotado, em função das condições técnicas e velocidade dos serviços.

As escavações das valas serão executadas em seções retangulares que terão dimensões de 0,30 metros de largura, 0,50 metros de profundidade e comprimento igual ao das alvenarias a construir. Em locais em auge ou declive, a profundidade das valas poderá ser variável e as sapatas terão dimensões de 0,70x0,70x0,70 metros, sendo que a profundidade das sapatas também poderá ser variável.

Caberá a fiscalização caracterizar a constituição do material escavado: areia, terra compacta, lodo, moleto, saibro, cascalho ou rocha.

O fundo da vala deverá ser abundantemente molhado com finalidade de localizar possíveis elementos estranhos, tais como, formigueiros, raízes, etc., não aflorados, que serão localizados por percolação da água. Logo após esta verificação, o fundo da vala deverá ser fortemente apiloado.

5.0 – CONCRETO ARMADO PARA INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURA

Compete à contratada o estudo de todos os elementos estruturais e suas interligações, uma vez que assumirá inteira responsabilidade pela estabilidade e resistência da estrutura que calcular e construir.

Compete a contratada o estudo de todos os elementos estruturais e suas interligações, uma vez que assumirá inteira responsabilidade pela estabilidade e resistência da estrutura que calcular e construir.

Nenhum conjunto de elementos estruturais (pilares, vigas, sapatas, laje, etc.), poderá ser concretado sem a prévia e minuciosa verificação, por parte do Construtor e da Fiscalização da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem assim sem prévio exame da correta colocação das instalações elétrica e hidro-sanitária e outros elementos que devam ficar embutidos na massa do concreto.

Os furos para passagem de canalizações através das vigas ou outros elementos estruturais, quando inteiramente inevitáveis, serão assegurados por buchas ou caixas, corretamente localizados nas formas e de acordo com o projeto estrutural.

A localização e dimensões dos furos serão objeto de atento estudo por parte do Construtor, a fim de se garantir a solidez da estrutura.

Os agregados deverão ser armazenados separadamente, de acordo com suas granulometrias e em locais que permitam a livre drenagem das águas pluviais.

A contratada deverá apresentar à Fiscalização no prazo de 05 (cinco) dias após a assinatura do Contrato, projeto estrutural para a execução da obra. Este será apresentado em cópias heliográficas, para apreciação e posterior aprovação do mesmo. Após aprovação deverão ser entregues, os originais, em papel vegetal ou em CD à Secretaria Municipal de Planejamento, que enviará cópias à Fiscalização, para acompanhamento de sua execução.

Nenhum serviço de estrutura deverá ser executado sem prévia apresentação, e aprovação, do projeto estrutural.

Deverão ser previstos no projeto estruturais pilares e cintas de amarração em todas as paredes projetadas.

- FORMAS E ESCORAMENTO

As fôrmas deverão possuir armações e escoramentos próprios para não se deslocarem ou se deformarem, no lançamento do concreto. O material empregado para as fôrmas deverá ser de 1ª qualidade e bastante resistente, para que seja reaproveitado, ao máximo, após cada desforma.

Antes do lançamento do concreto as fôrmas deverão ser limpas e molhadas, até saturação.

O Construtor deverá atender, com precisão, na confecção das fôrmas, às exigências estabelecidas no projeto estrutural quanto às dimensões, tendo também cuidado no contraventamento das mesmas de modo a evitar que a exposição aos agentes naturais, choques ou vibrações no ato de implantação das armaduras, e na concretagem, causem deformações nas peças e conseqüentemente no conjunto.

O desenho das fôrmas deverá ser rigorosamente obedecido.

Não se admitirá barrotes de madeira com seção menor do que (0,07 x 0,07)m. Os barrotes com mais de 3,0 m deverão ser contraventados nos dois sentidos, distanciados no máximo de 1,50 m.

- ARMADURA

Durante a execução das armaduras verificar-se-á com atenção se o dobramento das barras confere com o desenho de cálculo; se o número de barras, suas bitolas e suas posições estão corretos; se as amarrações e os recobrimentos são os recomendados.

Não será permitido alterar o número de barras, o diâmetro das bitolas ou o tipo de aço. Toda a ferragem da armadura deverá estar limpa e isenta de quaisquer detritos ou excesso de oxidação, antes de ser colocada na forma para conseqüente concretagem.

Não serão admitidas emendas de barras, não previstas no projeto estrutural, salvo em casos especiais e com a prévia autorização da Fiscalização.

O dobramento do aço CA-25 deverá ser feito, sempre que possível a frio, admitindo-se aquecimento para os aços especiais CA-50 e CA-60.

Cuidado especial deverá ser tomado ao se colocar as armaduras nas fôrmas de modo que estas fiquem completamente recobertas pelo concreto.

- CONCRETO

Seu preparo e lançamento obedecerão ao disposto nas Normas da ABNT, como também às especificações para o concreto estrutural.

Não será permitida a concretagem sem prévio exame das fôrmas, das armaduras e dos materiais a serem utilizados na concretagem, por parte da Fiscalização. Salvo determinações em contrário as concretagens só terão início com a presença da Fiscalização.

O lançamento do concreto deverá obedecer ao plano de concretagem, não sendo toleradas juntas, além das previamente estabelecidas, e será executado na mesma seqüência da confecção das formas.

Não deverá ultrapassar de 30 minutos o intervalo entre a adição da água e o lançamento do concreto, sendo vedado o uso do concreto ré-misturado.

O concreto deverá ser misturado, mecanicamente, de preferência em betoneira de fluxo contínuo que possibilite maior uniformidade e rapidez na mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos. Só será admitido o amassamento manual, excepcionalmente, a juízo da Fiscalização.

O consumo mínimo de cimento para concreto estrutural será de 300 Kg/m³.

Quando o adensamento for manual (com aprovação da Fiscalização), deverá o concreto ser socado contínua e energeticamente, por meio de hastes apropriadas.

O adensamento será feito de forma tal que o concreto envolva completamente a armadura e atinja todos os pontos da forma; Não serão admitidos, nas peças, ninhos, falhos ou traços de desagregação do concreto.

Será motivo para não aceitação total da peça ou parte dela, a critério da Fiscalização, a existência de falhas de concretagem com extensão que comprometa a resistência da peça.

Deverá ser submetido à Fiscalização, o processo a ser usado para correção das falhas, cabendo-lhe ainda estabelecer a extensão da parte rejeitada da estrutura a ser demolida para reconstrução.

- RETIRADA DAS FÔRMAS E DO ESCORAMENTO

A retirada das fôrmas e do escoramento só poderá ser feita quando (a critério da Fiscalização) o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às cargas que sobre ele atuam.

Todavia não deverá ser antes dos seguintes prazos:

Faces laterais.....03 dias

Faces inferiores, deixando-se pontaletes bem acunhados, convenientemente espaçados.....14 dias

Faces inferiores, sem pontaletes21 dias

A retirada do escoramento deverá ser efetuada sem choques e obedecerá a um programa elaborado de acordo com o tipo de estrutura.

Para facilitar a desforma deverá ser aplicada pintura anti-aderente.

- JUNTAS DE CONCRETAGEM

Quando o lançamento do concreto for interrompido e assim se formar uma junta de concretagem devem ser tomadas as precauções necessárias para garantir, ao reiniciar-se o lançamento, a suficiente ligação do concreto já endurecido com o novo trecho.

Ao ser reiniciado o lançamento, deverão ser tomadas as seguintes precauções:

- Remoção da nata;
- Limpeza e molhação da superfície.

Quando necessário, envolver a junta com estopa embebida em água desde o dia anterior para que seja evitada a absorção da umidade do concreto novo.

Cuidados especiais devem ser tomados para que essas juntas não comprometam o aspecto estético das peças, não se admitindo juntas desse tipo em parâmetros verticais.

- LAJE PRE MOLDADA

As lajes pré-moldadas serão dispostas uniformemente com dimensões, espaçamentos e posições adequadas.

Serão escoradas de modo a não permitir que apareçam trincas pela simples circulação sobre as mesmas.

A concretagem dar-se-á após as peças terem sido molhadas até a saturação e deverá atender as determinações para concreto.

Quando do adensamento, o mesmo será executado cuidadosamente evitando-se o deslocamento das peças, entre outros cuidados.

Serão executadas nos locais indicados em projeto.

6.0 – ALVENARIA

As paredes de alvenaria de vedação deverão ser executadas atenderão as Normas da ABNT, às determinações das especificações do fabricante, além das especificações que se seguem.

Nas paredes em contato com o solo, colocar-se-ão as duas primeiras fiadas assentadas com argamassa impermeabilizante na proporção 1:15, adicionada à água do amassamento.

-BLOCO CERÂMICO

Serão executados em blocos de 06 (seis) furos ou tijolos comuns de 1ª qualidade, devendo ser assentados com juntas amarradas e argamassa de cimento e areia no traço 1.8. Deverão ser executados com as dimensões e alinhamentos determinados em projetos.

As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas, permitindo-se uma variação de no máximo 2,0 cm com relação à espessura projetada.

As fiadas serão perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas com perfeição. As fiadas deverão ser erguidas de maneira uniforme, a fim de se evitar amarrações posteriores. A argamassa de assentamento deverá ter a espessura máxima de 1,5 cm e apresentar uma espessura uniforme. As juntas serão rebaixadas à ponta de colher, para que o emboço se fixe fortemente.

Será observada a “amarração” das paredes com outras paredes e com os elementos estruturais, para que sejam evitadas trincas e rachaduras. A amarração entre

paredes e pilares se fará através de ferros deixados nos mesmos quando da sua concretagem. A amarração entre paredes e vigas se dará através de cunhas pré-moldadas de concreto ou tijolos cerâmicos colocados obliquamente. Estas amarrações só poderão ser executadas após oito dias da conclusão de cada pano de parede.

Todos os vãos de esquadrias que não coincidam com a estrutura na sua parte superior deverão receber verga armada de concreto, com dimensões compatíveis, fundidas ou não no local, de maneira que esta ultrapasse em pelo menos 20 cm as extremidades dos vãos.

- COMBOGÓS DE CONCRETO

Serão colocados combogós de concreto com espessura mínima de 8cm, assentados conforme indicação do fabricante, nos vãos externos destinados a ventilação exceto os de portas.

Acima dos combogós deverá ser executada verga, em concreto, em toda extensão do vão, com um acréscimo de 20 cm, para cada lado.

7.0 - REVESTIMENTO

Deve-se verificar, antes de se iniciar qualquer serviço de revestimento de superfícies, se as canalizações de eletroduto estão perfeitamente embutidas e protegidas.

As superfícies deverão ser previamente limpas, molhadas e chapiscadas.

Os revestimentos deverão ser perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados com as arestas vivas.

Não serão permitidas diferenças de texturas, coloração ou descontinuidade nas recomposições parciais de qualquer revestimento.

Fica vedada, para qualquer tipo de revestimento a utilização de argamassas misturadas no dia anterior ao da sua aplicação, mesmo que tenham sido conservadas abundantemente molhadas. Não será permitida também, a ré-mistura de sobras de argamassas já utilizadas.

- CHAPISCO

Todas as superfícies que serão revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, que será aplicado com peneira.

Antes do chapiscamento as mesmas deverão ser rejuntadas a colher com argamassa de cimento e areia, não devendo existir trincas ou fendas nas alvenarias.

-REBOCO

Antes da aplicação dos revestimentos internos externos deverão ser tiradas “mestras” em paredes de modo a ser garantido a verticalidade dos panos de paredes, além de um perfeito enquadramento.

Será aplicada argamassa em todas as paredes externas. Seu traço será 1:6 de cimento e areia, e espessura mínima de 1,5 cm.

Será feito de uma só vez o revestimento dos panos de paredes, para evitar emendas, não devendo possuir qualquer ondulação. Sua espessura não será superior a 25 mm. Será regularizado e alisado com régua e desempenadeira e posteriormente com feltro ou borracha esponjosa.

Deverá ser adicionada às argamassas de revestimento externo, impermeabilizante líquido, nas proporções indicadas pelo fabricante.

- EMBOÇO

Será aplicada em todas as superfícies que receberão revestimento, de cerâmica. Será feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:6 e espessura mínima de 0,015m. Deverá ser feito de uma só vez, com superfície regularizada, sem quaisquer ondulações e ter acabamento áspero, para maior aderência.

- CERÂMICA

Serão cuidadosamente escolhidos no canteiro de obras sendo recusados pela Fiscalização, os defeituosos. As juntas serão verticais, ao prumo, corridas, não devendo ultrapassar 0,015m. Posteriormente serão rejuntadas com material apropriado, na cor da cerâmica. As cerâmicas a serem cortados, para a passagem das tubulações hidráulicas e elétricas, não deverão apresentar rachaduras e/ou emendas. O rejuntamento delas serão executados após 48 horas do assentamento deles, sendo as juntas e bordas limpas, removendo-se o excesso da pasta.

Para a execução do acabamento das arestas das alvenarias, com cerâmicas, deverão ser colocadas, as cerâmicas frontais externamente e as cerâmicas laterais embutidas por trás destes.

Aparelhos especiais como diamante e esmeril, deverão ser usados para o corte das cerâmicas, em locais de passagem de canos, torneiras, etc.

As cerâmicas serão de cor a combinar com o responsável, tamanha (0,30 x 0,30)m, de cor branca, tipo A. assentada nas áreas internas dos sanitários com altura.

de 1,80m.

O assentamento será primoroso, para que não surjam ondulações ou reentrâncias, ficando as juntas perfeitamente horizontais e verticais.

8.0 – COBERTURA

A cobertura será recuperada de acordo com as indicações das normas da ABNT e das especificações abaixo descritas.

A estrutura será executada com madeira de 1ª qualidade abatida a mais de dois anos, isenta de defeitos como nós, brancos, brocas, trincas, fibras inclinadas e torcidas, entre outros elementos, que comprometam a sua durabilidade, resistência ou aparência.

Todas as áreas de cobertura do Parque de Exposição deverão ser revisadas e recuperadas substituindo-se as telhas e madeira danificada ou em falta, com materiais iguais aos existentes para um perfeito funcionamento.

- RECOBRIMENTO COM TELHAS DE FIBROCIMENTO

Serão atendidas as recomendações dos fabricantes. As telhas onduladas serão colocadas, quando para uso definitivo, pelo método dos cantos cortados, o qual permite uma superposição perfeita das telhas.

As telhas de fibrocimento terão espessura mínima de 6 mm, e serão fixadas com parafusos, ganchos, massas, etc., provenientes da mesma fábrica.

- FORRO DE GESSO E PVC

No Parque de Exposição às áreas de forro em gesso e PVC existente deverá ser recuperadas totalmente.

9.0 – ESQUADRIAS

As esquadrias deverão atender rigorosamente, quanto a sua localização e execução, às indicações de projeto.

Caberá a fiscalização impedir a colocação de qualquer esquadria que não atenda às dimensões, detalhes, qualidades e outros requisitos solicitados na especificação.

- MADEIRA

Deverá ser empregada madeira de primeira qualidade, atendendo às especificações proposta, inclusive quanto à coloração.

Toda madeira a ser empregada, deverá estar seca e isenta de defeitos que comprometam sua qualidade, tais como rachaduras, nós, escoriações, falha, empenamentos, etc.

Todas as portas internas, serão em madeira maciça almofadada, tipo maçaranduba, nas dimensões indicadas em planilha orçamentária.

Para substituição das esquadrias dos sanitários masculino e feminino pertencente às quadras deverá ser empregada madeira de primeira qualidade, iguais as existentes.

Os montantes e travessas terão largura mínima de 12 mm, e deverão possuir sulcos de pelo menos 12 mm de profundidade pela largura da almofada a ser embutida.

As guarnições serão da mesma madeira, pregadas aos batentes, ao longo do encontro destes com as paredes.

As guarnições de madeira serão fixadas por intermédio de parafusos tipo EC - latão, de 6"x 2 ¼" (nomenclatura da NB - 45 da ABNT). Serão empregados oito parafusos no mínimo por guarnição.

- FERRAGENS

As ferragens serão inteiramente novas e em perfeito estado de funcionamento.

Não serão toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, reforços, etc.

Para o assentamento serão empregados parafusos de primeira qualidade, com acabamento e dimensões compatíveis com as peças que fixarem. A localização das ferragens nas esquadrias será medida de modo que sejam evitadas discrepâncias de posição ou diferença de níveis perceptíveis à vista.

Na porta será colocada fechadura de embutir e três dobradiças de 3"x2 ½", de primeira qualidade. As ferragens serão em latão oxidado

10.0 – PAVIMENTAÇÃO

O piso só será aplicado depois de concluídos os revestimentos das paredes e tetos, e a vedação dos vãos externos.

Os pisos atenderão as Normas da ABNT, às determinações do projeto de arquitetura e às especificações do fabricante, além das especificações que se seguem:

Cuidados especiais deverão ser tomados no sentido de garantir-se a direção e o grau de inclinação (mínimo de 1%) nos pisos acabados.

As superfícies pavimentadas não deverão possuir, nem permitir, depressões, que impossibilitem o perfeito escoamento das águas.

- ATERRO COMPACTADO

Nos vãos, onde posteriormente serão pavimentados, se aplicará aterro compactado, com material de primeira qualidade, em camadas sucessivas de 0,20m, até o nível especificado para o contrapiso.

Deverão ser observadas, cuidadosamente, as referências de níveis, especificadas no projeto arquitetônico.

- CAMADA DE REGULARIZAÇÃO

No pavimento térreo e superior serão aplicadas camada de regularização com $E_s=0,05m$. Será executada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, não devendo possuir espessura maior que 2,5 cm.

Terá acabamento desempenado ou alisado, e sobre a mesma serão assentados os materiais de revestimento.

- CONCRETO DESEMPOLADO

Áreas citadas em planilha serão aplicado contra piso em concreto simples, no traço 1:3: 5 (cimento, areia e britas, 1 e 2). Sua espessura será de 0,07m. Deverá conter um mínimo de 250 kg/m³.

A área a ser trabalhadas a ultima camada será feito uma compactação uniforme. Se a umidade do solo não se situar nas proximidades da umidade ótima determinada em ensaio, a mesma deverá receber irrigação uniforme.

Cuidados especiais deverão ser tomados no sentido de garantir-se a direção e o grau de inclinação (mínimo de 1%) nos pisos acabados.

As superfícies pavimentadas não deverão possuir, nem permitir, depressões, que impossibilitem o perfeito escoamento das águas.

- CERÂMICA

Os pisos internos externos deverão ser do tipo ladrilhos cerâmicos (0,30x0,30)m, cor branco, tipo A. Todos os pisos deverão ser aceitos anteriormente pela Fiscalização.

Deverão ter caimento para os ralos ou portas externas. Sua declividade será de 1% a 2%.

As peças, antes da aplicação, serão molhadas, até saturação.

O assentamento será feito de modo a deixar juntas perfeitamente alinhadas, com espessuras mínimas, rejuntadas a cimento branco. Para o assentamento será empregada argamassa no traço 1:6 (cimento e areia). Será vedado o trânsito sobre os pisos recém colocados por, no mínimo, dois dias.

- SOLEIRAS

Serão colocadas soleiras em granito nas portas de entrada do sanitário.

11.0 - INSTALAÇÕES

A execução de qualquer serviço deverá obedecer às prescrições da ABNT, (específicas para cada tipo de instalação), às disposições das Companhias Concessionárias e às especificações e recomendações dos fabricantes dos diversos materiais.

- INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A execução da instalação elétrica obedecerá rigorosamente ao projeto, bem como às Normas Técnicas da ABNT e às Portarias Municipais vigentes.

A instalação só será aceita quando entregue em perfeitas condições de funcionamento e ligada definitivamente à rede existente.

A entrada de energia será em dutos e cabos subterrâneos e caixas de alvenaria. Deverá ainda ter aterramento completo para proteção do sistema elétrico.

As distribuições parciais dos circuitos de iluminação e força serão feitas a partir dos quadros de luz e quadro de tomadas, em eletrodutos embutidos em laje, piso ou paredes.

Deverão ser independentes os circuitos de iluminação, dos de força e dos mais potentes, tais como: ar condicionado, computadores e aparelhos especiais.

As tubulações embutidas nas lajes, alvenarias e pisos serão de eletrodutos em PVC rígidos, rosqueáveis, com bitolas mínimas de 1/2" e material de primeira qualidade, aprovado pela Fiscalização.

Serão rejeitados os tubos cuja curvatura resulte em fendas ou redução de seção.

Toda a instalação elétrica exposta deverá ser protegida por eletroduto de PVC rígido.

Os eletrodutos serão chumbados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

A tubulação será instalada de modo a não formar cotovelos.

Todas as emendas dos condutores serão feitas nas caixas, não sendo permitidas, em nenhum caso, emendas dentro dos eletrodutos.

As caixas de ligação para luminárias, no teto, serão plásticas, reforçadas, tipo de embutir, com fundo móvel ou travado. As caixas para luminárias externas serão sextavadas, plásticas, reforçadas tipo de embutir, tamanho 3"x 3".

As caixas para arandelas serão sextavadas, plásticas, reforçadas, tipo de embutir, tamanho 3"x3".

As caixas para tomadas e interruptores serão plásticas, tamanho 4"x2", com furação de 1"x1/2".

As caixas embutidas nas paredes deverão facear o revestimento da alvenaria como também estar niveladas e apuradas.

Interruptores, tomadas e campainhas serão de embutir, em caixas 4"x 2", tipo universal, monofásicas, com placas de espelhos plásticos.

Os disjuntores serão do tipo termomagnéticos, em caixas moldadas, com capacidades adequadas às instalações.

As luminárias para lâmpadas fluorescentes serão do tipo calha tubular. As luminárias externas serão do tipo casco de tartaruga.

As lâmpadas serão de marca comercial, aceitas pela Fiscalização.

Cada disjuntor será identificado pelo número do circuito correspondente.

As tubulações em áreas externas deverão ter um caimento de 1% para as caixas de passagem.

Todos os aparelhos elétricos deverão estar ligados a terra.

As instalações elétricas deverão ser recuperadas em sua totalidade, substituindo-se ou repondo-se todo e qualquer material necessário ao seu perfeito funcionamento.

- INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

ÁGUA

A distribuição de água far-se-á por gravidade a partir do reservatório superior, com 1.000 litros, alimentando todas as unidades da instalação dos sanitários.

A rede de água será em tubos e conexões de PVC rígido, soldável, de primeira qualidade, classe 12. A instalação das colunas de distribuição, ramais e sub-ramais internos, até os pontos de utilização, seguirão o projeto. As tubulações deverão ter suas extremidades vedadas por plugs ou tampões, a serem removidos na ligação final dos aparelhos sanitário.

O diâmetro mínimo para tubulações, mesmo em sub-ramais, será de 25 mm.

As canalizações não poderão passar dentro de caixas de inspeção e não serão assentadas em valetas de canalização de esgoto.

- ESGOTO SANITÁRIO

A instalação será executada com tubos e conexões de PVC rígido, soldável, tipo esgoto, de primeira qualidade, com capacidade para esgotamento de todos os pontos de utilização, indicados no projeto.

Ralos e caixas sifonadas serão em PVC, rígido, com acabamento cromado.

Nas tubulações de águas pluviais ou de esgoto as juntas das canalizações de PVC serão unidas com uso de adesivos e solução limpadora ou com anéis de borracha.

A declividade será uniforme, entre as sucessivas caixas de inspeção, não se permitindo depressões que possam formar depósitos no interior das canalizações.

Todos os aparelhos deverão ser instalados de modo a permitir fácil limpeza e remoção de detritos.

Não será permitido o emprego de conexões em cruzeta ou em ângulo reto, a não ser em tubulações de ventilação.

Todo aparelho sanitário, na sua ligação ao ramal de esgoto, deverá ser protegido por sifão ou caixa sifonada, com grelha, atendendo aos requisitos exigidos na ABNT.

O conjunto fossa-sumidouro e as caixas de inspeção, de passagem, caixa de distribuição, serão executadas, em alvenaria de tijolos maciços, assentados com argamassa no traço 1:4 (cimento e areia).

Revestidas internamente com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia), com acabamento alisado, com capacidade de recepção suficiente para atender as contribuições da demanda do esgotamento. Nos locais indicados no projeto arquitetônico.

Obedecendo as seguintes prescrições:

- a) As lajes de fundo serão em concreto armado, devendo nelas ser moldadas as meias seções dos coletores que por ali passarem, obedecendo-se a declividade dos subcoletores;
- b) Não se permitirá a formação de depósito de detritos, no fundo das caixas;
- c) As paredes deverão ser levantadas a uma altura tal, que sobre a tampa resulte recobrimento máximo de 0,10m, para facilitar futuras inspeções;
- d) As tampas serão em concreto armadas, perfeitamente vedadas e de fácil remoção;

As caixas de gordura, construídas em alvenaria de tijolos maciços, deverão ter as paredes internas completamente lisas, revestidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. As tampas deverão ser facilmente removíveis e o fundo terá declividade mínima de 10%.

O reenchimento das valas será executado convenientemente em camadas de 0,20 m, sucessivas e cuidadosamente apiloadas.

As juntas de canalização de PVC serão executadas com adesivo e solução limpadora ou com anéis de borracha, nas tubulações de água fluviais ou de esgoto.

As canalizações de esgoto não serão instaladas acima de reservatórios de água.

A fossa séptica será do tipo OMS, com dimensões de acordo com o nº de usuários, construídas em tijolos maciços revestidos com massa única impermeabilizada.

A localização das fossas deverá ser de forma a atender às seguintes condições:

- possibilidade de fácil ligação do coletor predial ao futuro coletor público;

- facilidade de acesso, tendo em vista a necessidade de remoção periódica do lodo digerido;
- afastamento mínimo de 20,0m de qualquer manancial;
- para válvulas de descarga, ramais e sub-ramais: 1,80m;
- para chuveiros e mictórios: 1,20m;

Nas instalações especiais onde a tubulação é totalmente aparente, deverá ser previsto a colocação de uniões em posições tais que facilitem, quando necessário, a desmontagem. Nos pontos em que a tubulação tiver que mudar de direção nos sentidos horizontal ou vertical, deverá ser colocado cruzetas ou tê.

Nos locais em que esteja previsto em projeto a passagem de tubulações por lajes ou paredes, deverão ser embutidos por ocasião das concretagem, segmentos de tubos com diâmetro interno superior ao diâmetro externo da tubulação que por ela deva passar.

- LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS

- Os lavatórios serão de louça, com torneiras metálicas de primeira qualidade, válvulas em latão e PVC branco, e sifões em PVC branco;
- As bacias sanitárias serão de louça branca, com caixas de descarga, plásticas, auto-sifonadas, de embutir, com assentos plásticos, brancos, reforçados, colocados nos locais indicados no projeto arquitetônico;
- As papeleiras serão padrão industrial, com travas (para cada bacia sanitária).
- Porta-toalhas de papel, padrão industrial;
- Porta sabonete líquido, padrão industrial;
- Todos os registros serão em bronze fundido, de primeira qualidade e, quando aparentes, cromados e com canoplas;

Deverá ser feita revisão geral em todas as instalações hidro-sanitários existentes, substituindo-se ou repondo-se todo e qualquer material necessário ao seu perfeito funcionamento, dando prioridade ao sistema de água que abastece o centro de Educação em geral ramais e sub-ramais internos e externos até os pontos de utilização.

- INSTALAÇÃO PREVENÇÃO A INCENDIO E PANICO

Serão fornecidos extintores, contra incêndios em número suficiente, conforme projeto fornecido pela Construtora. Serão feitas demarcações onde forem colocados os extintores, levando-se em consideração as prescrições da NB-24 do Instituto de Resseguro do Brasil (IBR) e da Prefeitura Municipal de Feira de Santana.

12.0 – PINTURA

As superfícies a serem pintadas deverão estar secas, limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura que irá receber.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a anterior estiver seca. Para tanto convém que se observe um prazo de 24 horas entre as demãos.

Igual cuidado deverá ser tomado entre o tempo de aplicação da tinta e da massa.

Especial atenção deverá ser dada às superfícies que não serão pintadas, tais como vidros, pisos, ferragens, etc., evitando-se salpicos que venham a manchar estas superfícies.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada será cuidadosamente limpa, com escova e pano seco, para que todo pó seja removido antes de ser aplicada à demão seguinte.

As superfícies pintadas deverão possuir textura, tonalidade e acabamento uniformes. Somente serão utilizadas tintas de primeira qualidade.

A definição das cores deverá ser fornecida pela Secretaria Municipal de Planejamento. Somente serão utilizadas tintas de qualidade comprovada, devendo às mesmas, serem apresentadas na obra em suas embalagens originais.

Os principais tipos de pinturas a serem empregados serão:

- ACRILICA

As tintas a base de látex serão aplicadas em duas ou mais demãos em paredes da seguinte maneira:

- Limpeza e lixamento das superfícies;
- Uma demão de líquido impermeabilizante, quando necessário;
- Duas demãos de tinta de acabamento aplicada, com rolo e nas cores a serem definidas pela Secretaria Municipal de Planejamento.

- ESMALTE SINTÉTICO SOBRE ESQUADRIAS

As tintas somente poderão ser diluídas com solvente apropriado e de acordo com as instruções do fabricante. Serão aplicadas duas ou três demãos de tinta de primeira qualidade, com lixamento intermediário, e acabamento semifosco, na cor a ser definida pela Secretaria Municipal de Planejamento. Receberão este tipo de pintura todas as esquadrias de ferro e madeira.

- ESMALTE SOBRE PAREDE

As tintas somente poderão ser diluídas com solvente apropriado e de acordo com as instruções do fabricante.

- Lixamento preliminar, a seco, e limpeza do pó;

- Duas ou três demãos de tinta de acabamento, de primeira qualidade, com lixamento intermediário.

Todos os painéis existentes nas paredes internas e externas e no muro serão restaurados conservando as mesmas dimensões, desenhos, modelos e cores de tinta.

13.0 – DIVERSOS

- PROGRAMAÇÃO VISUAL

Deverá ser aberto letreiro, na fachada e em todos os pavilhões. A pintura será feita com tinta à base de látex, na cor preta, obedecendo ao descrito para a pintura com látex, e deverá ser executada por profissionais habilitados.

Os materiais a serem utilizados deverão atender as instruções dos fabricantes.

As placas de sinalização serão recuperadas com o mesmo material, dimensões e modelo e os letreiros existentes.

- REVESTIMENTOS NAS FISSURAS DAS PAREDESE COCHOS

Nos panos de paredes existentes em tijolo cerâmico, e nos cochos deverão ser recuperadas em sua totalidade as fissuras.

- CANTEIROS

Os canteiros existentes deverão ser e recuperados em alvenaria de tijolo maciço dobrado, chapiscadas e rebocadas, pintados.

- MURO

Recuperação do muro na lateral direita do estacionamento e da área de show

Fechamento do muro com placas de concreto, dimensões, altura e materiais iguais as existentes. No local onde será retirado o portão de estrada do estacionamento.

- PAVILHÕES BOVINOS

Fornecimento e fixação de correntes com argola, tubo de ferro com diâmetro de 75 e 100mm, h=0,80m.

CESTOS DE LIXO

Nas áreas externas do Parque de Exposição, deverão ser instaladas e fixadas cestos para coleta de lixo de polietileno de alta densidade.

Os cestos serão confeccionados em chapa de zinco perfurada e acabamento com pintura em poliéster.

Terão acionamento com chave para liberar o sistema de basculamento.

As dimensões mínimas para o cesto serão: altura 79 cm, largura 42 cm, diâmetro interno 36 cm e capacidade de reservação de 50 litros.

Serão assentados de modo que suportarem as cargas a que serão submetidos nos locais determinados pelo projeto arquitetônico.



Foto ilustrativa

-CURRAIS, EMBARCADORES, REDONDÉIS

Deverá ser feito revisão geral em todos os currais, embarcadores, desembargadores, redondéis com: morões, cordoarias, barrotes, repões, cercas, cancelas existentes, substituindo-se ou repondo-se todo e qualquer material necessário ao seu perfeito funcionamento, incluindo pintura.

-COCHOS E BEBEDOUROS

Deverá ser feito Recuperação geral dos cochos e bebedouros dos animais, substituindo-se ou repondo-se todo e qualquer material necessário ao seu perfeito funcionamento,

14.0 – LIMPEZA DA OBRA

Será removido todo entulho dos pavilhões, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos. Todas as pavimentações, revestimentos, cimentados, cerâmicas, aparelhos sanitários, etc., serão lavados e limpos.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

15.0 – VERIFICAÇÕES FINAIS

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgoto, aparelhos sanitários, ferragens, equipamentos diversos, etc.

A verificação final não desobriga a Contratada das responsabilidades previstas por Lei, no período de garantia.

ORÇAMENTO DESCRITIVO

OBRA: Pintura geral do Parque de Exposição

LOCAL: Parque de Exposição

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID	QUANT	P.UNIT	TOTAL (R\$)
1.0	Execução Cadeira				
1.1	Escavação manual de valas e sapatas em material de qualquer natureza, até 1,50 metros	m ³	9,50	29,90	284,05
1.2	Concreto armado para fundação, FCK 20 Mpa	m ³	2,30	1.620,00	3.726,00
1.3	Concreto armado para estrutura, FCK 20 Mpa	m ³	0,80	1.620,00	1.296,00
1.4	Laje pré-moldada de concreto treliçada para cobertura, intereixo 50cm, e=20cm (capeamento 4cm e elemento de enchimento 16cm)	m ²	24,00	80,94	1.942,56
1.5	Alvenaria de bloco cerâmico	m ²	130,80	35,91	4.697,03
1.6	Combogó	m ³	0,70	81,10	56,77
1.7	Chapisco em parede com argamassa de cimento e areia peneirada, traço 1:3.	m ²	261,60	3,80	994,08
1.8	Reboco em laje com argamassa de cimento, saibro e areia peneirada, espessura = 5mm, traço 1:4.	m ²	24,00	25,43	610,32
1.9	Emboço sobre parede com argamassa de cimento, saibro e areia peneirada, espessura = 5mm.	m ²	3,30	18,11	59,76
1.10	Chapisco em laje com argamassa de cimento e areia peneirada, traço 1:3.	m ²	24,00	11,40	273,60
1.11	Reboco em paredes internas e externas com argamassa de cimento, saibro e areia peneirada, espessura = 5mm, traço 1:4.	m ²	258,30	16,70	4.313,61
1.12	Cerâmica esmaltada, assentada com argamassa pré-fabricada de cimento colante, inclusive rejuntamento com cimento branco, espessura = 3mm.(Parede sanitário, h=1,80m.)	m ²	10,10	49,31	498,03
1.13	Contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e brita e areia), espessura 6cm,preparo manual.	m ²	26,40	27,30	720,72
1.14	Regularização de piso/base em argamassa traço 1:3 (cimento e areia), espessura 2,0cm, preparo manual.	m ²	14,40	17,55	252,72
1.15	Cerâmica esmaltada, assentada com argamassa pré-fabricada de cimento colante, inclusive rejuntamento com cimento branco, espessura = 3mm. (piso)	m ²	14,40	49,31	710,06
1.16	Soleira granito natural de 25cm de largura, assentada com argamassa mista de cimento,cal hidratada e area sem peneirar traço 1:1:4	m	1,70	39,04	66,37
1.17	Porta em madeira (0,80x2,10)m, completa	unid	2,00	509,40	1.018,80
1.18	Porta em madeira (0,70x1,80)m, completa	unid	1,00	327,50	327,50
1.19	Estrutura de madeira para telha de ondulada de fibrocimento vão até 10 m. ancorada em parede.	m ²	44,50	45,60	2.029,20

1.20	Cobertura com telha de fibrocimento, uma agua, perfil ondulado, e=4 mm, altura 24 mm, largura útil 450 mm, largura nominal 500 mm.	m ²	44,50	11,75	522,88
1.21	Instalação elétrica	unid	1,00	600,00	600,00
1.22	Instalação hidro-sanitária	unid	1,00	1700,00	1.700,00
1.23	Látex duas demãos, paredes internas, externas, pilares e vigas sem massa	m ²	258,30	11,20	2.892,96
1.24	Esmalte, duas demãos sobre esquadrias de madeira	m ²	8,80	13,23	116,42
1.25	Extintor gás carbonico 6 kg	unid	1,00	436,94	436,94
1.26	Extintor agua pressurizada 10litros	unid	1,00	120,65	120,65
Total do item 1.0					30.267,03
2.0	Pavilhão de Bovinos				
2.1	Pintura				
2.1.2	Látex duas demãos, paredes internas, externas, pilares e vigas sem massa	m ²	357,50	11,20	4.004,00
2.1.3	Tinta óleo duas demãos, paredes externas (barra)	m ²	211,20	12,47	2.633,66
2.1.4	Caição bebedouro/ ração	m ²	4.503,00	6,29	28.323,87
2.1.5	Abertura de letreiros	unid	1,00	900,00	900,00
Total do item 2.0					35.861,53
3.0	Pavilhões de Equinos				
3.1	Pintura				
3.1.1	Látex duas demãos, paredes internas, externas, pilares e vigas sem massa	m ²	291,30	11,20	3.262,56
3.1.2	Tinta óleo duas demãos, paredes interna e externa (barra)	m ²	287,60	12,47	3.586,37
3.1.3	Caição baias, bebedouro/ ração	m ²	2.604,90	6,29	16.384,82
3.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00	600,00	600,00
Total do item 3.0					23.833,75
4.0	Pavilhao de caprinos				
4.1	Pintura				
4.1.1	Látex duas demãos em pilares e vegas sobre reboco	m ²	88,90	11,20	995,68
4.1.2	Tinta óleo duas demãos, sobre reboco (pilares h = 1,60m)	m ²	28,20	12,47	351,65
4.1.3	Abertura de letreiro	unid	1,00	400,00	400,00
Total do item 4.0					1.747,33
5.0	Reservatórios Elevado e Semi-Enterrado				
5.1	Pintura				
5.1.1	Látex duas demãos externas	m ²	130,60	11,20	1.462,72
Total do item 5.0					1.462,72
6.0	Muro Frontal				
6.1	Pintura				
6.1.1	Pintura látex das placas pré-moldadas de concreto, inclusive placas com o nome do parque e bilheteria, juntamente com a entrada principal	m ²	982,60	11,20	11.005,12
Total do item 6.0					11.005,12
7.0	Pavilhão Professor Joselito de Amorim (Pôneis)				
7.1	Pintura				
7.1.1	Látex duas demãos em paredes internas e externas sem massa	m ²	114,30	11,20	1.280,16

7.1.2	Caição interna/ externa três demãos	m ²	329,00	6,25	2.056,25
7.1.3	Esmalte, duas demãos em paredes externa (barra pilar)	m ²	21,60	12,47	269,35
7.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00	250,00	250,00
Total do item 7.0					3.855,76
8.0	Sanitário masculino e feminino vizinho ao estacionamento				
8.1	Pintura				
8.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria internas e externas e pergolados	m ²	75,60	11,20	846,72
8.1.2	Esmalte duas demãos em esquadrias	m ²	50,80	13,23	672,08
8.1.3	Esmalte duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	45,20	12,47	563,64
8.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00	150,00	150,00
Total do item 8.0					2.232,45
9.0	Pavilhão Gil Marques Porto				
9.1	Pintura				
9.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria existente	m ²	90,20	11,20	1.010,24
9.1.2	Esmalte duas demãos em esquadrias de ferro	m ²	9,20	21,67	199,36
9.1.3	Esmalte duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	109,00	12,47	1.359,23
9.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00	200,00	200,00
Total do item 9.0					2.768,83
10.0	Plantão veterinário e sanitários: Masculino e Feminino				
10.1	Pintura				
10.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria interna e externa	m ²	232,40	11,20	2.602,88
10.1.2	Esmalte duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	85,10	12,47	1.061,20
10.1.3	Esmalte duas demãos em esquadrias de ferro	m ²	31,40	21,67	680,44
10.1.4	Esmalte duas demãos em esquadrias de madeira	m ²	65,10	13,23	861,27
10.1.5	Abertura de letreiro	unid	1,00	180,00	180,00
Total do item 10.0					5.385,79
11.0	Sanitários: Masculino e Feminino do Fundo (vizinho aos currais)				
11.1	Pintura				
11.1.1	Látex, duas demãos sobre alvenaria interna e externa	m ²	381,30	11,20	4.270,56
11.1.2	Esmalte, duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	50,90	12,47	634,72
11.1.3	Esmalte duas demãos sobre esquadrias	m ²	51,80	13,23	685,31
11.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00	120,00	120,00
Total do item 11.0					5.710,60
12.0	Pavilhão Vicente Queiroz do Leite (Sacretaria)				
12.1	Pintura				
12.1.1	Látex, duas demãos sobre alvenaria interna e externa	m ²	510,40	11,20	5.716,48
12.1.2	Esmalte, duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	62,50	12,47	779,38
12.1.3	Esmalte, duas demãos sobre esquadrias de madeira	m ²	49,20	13,23	650,92
12.1.4	Esmalte duas demãos em esquadrias ferro	m ²	4,80	21,67	104,02
12.1.5	Abertura de letreiro	unid	1,00	150,00	150,00
Total do item 12.0					7.400,79
13.0	Banheiro dos animais				
13.1	Pintura				
13.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria interna e externa	m ²	133,70	11,20	1.497,44
13.1.2	Esmalte duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	80,60	12,47	1.005,08

13.1.3	Abertura de letreiro	unid	1,00	100,00	100,00
Total do item 13.0					2.602,52
14.0	Pavilhão das: (Lojas, Posto Médico, Sanitários, Polícia Civil, Polícia Militar, Sindicato dos Produtores Rurais, etc.)				
14.1	Pintura				
14.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria sem massa	m ²	785,90	11,20	8.802,08
14.1.2	Tinta óleo duas demãos sobre alvenaria (barra)	m ²	128,30	12,47	1.599,90
14.1.3	Esmalte duas demãos em esquadrias de madeira	m ²	173,40	13,23	2.294,08
14.1.4	Esmalte duas demãos em esquadrias de ferro	m ²	41,10	21,67	890,64
14.1.5	Abertura de letreiro	unid	1,00	200,00	200,00
Total do item 14.0					13.786,70
15.0	Pavilhão de Leilão				
15.1	Pintura				
15.2	Látex duas demãos, em paredes internas e externas sem massa, cor branca	m ²	86,00	11,20	963,20
15.3	Tinta a óleo duas demãos sobre paredes	m ²	74,30	12,47	926,52
15.4	Esmalte duas demãos em esquadrias de madeira, incluindo emassamento	m ²	30,90	13,23	408,81
15.5	Esmalte duas demãos em esquadrias de ferro	m ²	20,90	21,67	452,90
15.6	Caiação três demãos	m ²	27,70	6,29	174,23
15.7	Abertura de letreiro	unid	1,00	100,00	100,00
Total do item 15.0					3.025,66
16.0	Cobertura				
16.1	Recuperação da cobertura existente, repondo telhas e madeiramento dos pavilhões	unid	1,00	1500,00	1.500,00
16.2	Estrutura de madeira para telha de ondulada de fibrocimento vão até 10 m. loja vizinho ao Planão Veterinário.	m ²	12,20	45,60	556,32
16.3	Cobertura com telha de fibrocimento, uma água, perfil ondulado, e=4 mm, altura 24 mm, largura útil 450 mm, largura nominal 500 mm.	m ²	12,20	11,75	143,35
16.4	Recuperação dos forros existentes de PVC e gesso.	unid	1,00	250,00	250,00
16.5	Recuperação do forro existente nos sanitários	unid	1,00	300,00	300,00
16.6	Recuperação do gesso existente no plantão veterinários	unid	1,00	120,00	120,00
Total do item 16.0					2.869,67
17.0	Instalação elétrica				
17.1	Recuperação das instalações elétricas	unid	1,00	1500,00	1.500,00
Total do item 17.0					1.500,00
18.0	Instalação hidro-sanitário				
18.1	Recuperação das instalações hidro-sanitários	unid	1,00	1500,00	1.500,00
Total do item 18.0					1.500,00
19.0	Diversos				
19.1	Lixeira de polietileno - 50 litros	unid	5,00	396,75	1.983,75
19.2	Recuperação do muro na lateral direita do estacionamento e da área de show	m ²	66,50	93,80	6.237,70

19.3	Fornecimento e fixação de correntes com argola, tubo de ferro com diâmetro de 75 e 100mm, h=0,80m, nos pavilhões bovinos.	unid	1,00	4.500,00	4.500,00
19.4	Retirada de placas de concreto	unid	1,00	350,00	350,00
19.5	Revisão em volta das caixas existentes	unid	1,00	180,00	180,00
19.6	Fechamento do muro com placas de concreto, dimensões, altura e material iguais as existentes. No local onde será retirado o portão de estrada do estacionamento.	unid	1,00	850,00	850,00
19.7	Demolição de alvenaria com retirada de caixa e execução de fechamento de paredes, inclusive reboco e pintura dos dois lados, nos sanitários vizinho as lojas.	unid	1,00	350,00	350,00
19.8	Porta em madeira (0,60x1,80)m, completa, nos sanitários masculino e feminino	unid	5,00	327,50	1.637,50
19.9	Retirada do portão frontal existente e recolocação em outro local, incluindo recuperação e pintura do portão	unid	1,00	450,00	450,00
19.10	Pintura acrílica	m ²	1.244,00	11,20	13.932,80
19.11	Pintura em zinco no fichamento da pista de corrida dos animais	m ²	51,20	16,55	847,36
19.12	Execução de cerca de eucalipto no curral de poner				
19.12.1	Escavação para fundação	m ³	5,40	29,90	161,46
19.12.2	Concreto ciclopio para bloco de fundação, fornecimento e aplicação.	m ³	5,40	338,92	1.830,17
19.12.3	Montagem da estrutura, com fornecimento e acessórios, tipo prego, parafusos e pintura.	m ²	135,00	69,30	9.355,50
19.13	Recuperação dos currais, embarcadores, desembarcadores, redondéis com: morões, cordoarias, cancelas, barrotes, repões, cercas, incluindo pintura.	unid	1,00	2800,00	2.800,00
19.14	Lastro de areia com areia grossa, n na pista de corrida, espessura=0,08m.	m ³	186,90	71,30	13.325,97
19.15	Recuperação dos cochos e bebedouros dos animais.	unid	1,00	500,00	500,00
19.16	Execução concreto despolado, incluindo preparo e lançamento.	m ²	101,30	27,30	2.765,49
19.17	Recuperação dos portões frontais, inclusive pintura.	unid	1,00	1200,00	1.200,00
19.18	Recuperação do tateral de leilão	unid	1,00	300,00	300,00
Total do item 19.0					63.557,70
20.0	Limpeza				
20.1	Limpeza geral da obra	unid	1,00	600,04	600,04
Total do Item 20.0					600,04
TOTAL GERAL					220.974,00

ANEXO II
MODELO DA CARTA-PROPOSTA E PROPOSTA FINANCEIRA

LICITAÇÃO Nº. 169-2017
TOMADA DE PREÇO Nº. 027-2017

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL NO CASO DE ASSINATURA DO CONTRATO:

NOME:

RG:

CPF:

TELEFONE:

Atendendo ao aviso do Edital, apresentamos a nossa proposta para o fornecimento do objeto da licitação referenciada.

O nosso preço total R\$ (valor por extenso), foi elaborado de acordo com as prescrições do Edital.

Manteremos válida esta proposta pelo prazo de 60 (sessenta) dias.

O prazo previsto para execução dos serviços é de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data da expedição da ordem de serviço.

Declaramos expressamente que:

- A - Concordamos integralmente e sem qualquer restrição, com as condições da licitação expressas no aviso do edital e anexos.
- B - Na execução do serviço observaremos, rigorosamente, as especificações, bem como as recomendações e instruções da fiscalização, assumindo, desde já, integral responsabilidade pelo fornecimento, em conformidade com as especificações e padrões dessa Prefeitura.
- C - Em atendimento ao art. 136 da Lei 9.433/05 faço a opção pela seguinte modalidade de garantia contratual:
 - () Caução em dinheiro
 - () Seguro garantia
 - () Fiança bancária

Declaramos que, no momento de assinatura do contrato apresentaremos o comprovante documental da garantia optada.

Data: ____ de _____ de 2017.

Atenciosamente,

RAZÃO SOCIAL - CNPJ
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL
E ASSINATURA

OBS: ESTE MODELO DEVE SER APRESENTADO COM A LOGOMARCA E/OU CARIMBO DO CNPJ DA EMPRESA.

A CARTA-PROPOSTA BEM COMO A PROPOSTA FINANCEIRA DEVERÃO ESTAR DEVIDAMENTE ASSINADAS OU RUBRICADAS EM TODAS AS PÁGINAS PELO REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA.

PROPOSTA FINANCEIRA

OBRA: Pintura geral do Parque de Exposição

LOCAL: Parque de Exposição

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID	QUANT	P.UNIT	TOTAL (R\$)
1.0	Execução Cadeira				
1.1	Escavação manual de valas e sapatas em material de qualquer natureza, até 1,50 metros	m ³	9,50		
1.2	Concreto armado para fundação, FCK 20 Mpa	m ³	2,30		
1.3	Concreto armado para estrutura, FCK 20 Mpa	m ³	0,80		
1.4	Laje pré-moldada de concreto treliçada para cobertura, intereixo 50cm, e=20cm (capeamento 4cm e elemento de enchimento 16cm)	m ²	24,00		
1.5	Alvenaria de bloco cerâmico	m ²	130,80		
1.6	Combogó	m ³	0,70		
1.7	Chapisco em parede com argamassa de cimento e areia peneirada, traço 1:3.	m ²	261,60		
1.8	Reboco em laje com argamassa de cimento, saibro e areia peneirada, espessura = 5mm, traço 1:4.	m ²	24,00		
1.9	Emboço sobre parede com argamassa de cimento, saibro e areia peneirada, espessura = 5mm.	m ²	3,30		
1.10	Chapisco em laje com argamassa de cimento e areia peneirada, traço 1:3.	m ²	24,00		
1.11	Reboco em paredes internas e externas com argamassa de cimento, saibro e areia peneirada, espessura = 5mm, traço 1:4.	m ²	258,30		
1.12	Cerâmica esmaltada, assentada com argamassa pré-fabricada de cimento colante, inclusive rejuntamento com cimento branco, espessura = 3mm.(Parede sanitário, h=1,80m.)	m ²	10,10		
1.13	Contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e brita e areia), espessura 6cm,preparo manual.	m ²	26,40		
1.14	Regularização de piso/base em argamassa traço 1:3 (cimento e areia), espessura 2,0cm, preparo manual.	m ²	14,40		
1.15	Cerâmica esmaltada, assentada com argamassa pré-fabricada de cimento colante, inclusive rejuntamento com cimento branco, espessura = 3mm. (piso)	m ²	14,40		
1.16	Soleira granito natural de 25cm de largura, assentada com argamassa mista de cimento,cal hidratada e area sem peneirar traço 1:1:4	m	1,70		
1.17	Porta em madeira (0,80x2,10)m, completa	unid	2,00		
1.18	Porta em madeira (0,70x1,80)m, completa	unid	1,00		
1.19	Estrutura de madeira para telha de ondulada de fibrocimento vão até 10 m. ancorada em parede.	m ²	44,50		

1.20	Cobertura com telha de fibrocimento, uma agua, perfil ondulado, e=4 mm, altura 24 mm, largura útil 450 mm, largura nominal 500 mm.	m ²	44,50		
1.21	Instalação elétrica	unid	1,00		
1.22	Instalação hidro-sanitária	unid	1,00		
1.23	Látex duas demãos, paredes internas, externas, pilares e vigas sem massa	m ²	258,30		
1.24	Esmalte, duas demãos sobre esquadrias de madeira	m ²	8,80		
1.25	Extintor gás carbonico 6 kg	unid	1,00		
1.26	Extintor agua pressurizada 10litros	unid	1,00		
Total do item 1.0					
2.0	Pavilhão de Bovinos				
2.1	Pintura				
2.1.2	Látex duas demãos, paredes internas, externas, pilares e vigas sem massa	m ²	357,50		
2.1.3	Tinta óleo duas demãos, paredes externas (barra)	m ²	211,20		
2.1.4	Caiação bebedouro/ ração	m ²	4.503,00		
2.1.5	Abertura de letreiros	unid	1,00		
Total do item 2.0					
3.0	Pavilhões de Equinos				
3.1	Pintura				
3.1.1	Látex duas demãos, paredes internas, externas, pilares e vigas sem massa	m ²	291,30		
3.1.2	Tinta óleo duas demãos, paredes interna e externa (barra)	m ²	287,60		
3.1.3	Caiação baias, bebedouro/ ração	m ²	2.604,90		
3.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 3.0					
4.0	Pavilhao de caprinos				
4.1	Pintura				
4.1.1	Látex duas demãos em pilares e vegas sobre reboco	m ²	88,90		
4.1.2	Tinta óleo duas demãos, sobre reboco (pilares h = 1,60m)	m ²	28,20		
4.1.3	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 4.0					
5.0	Reservatórios Elevado e Semi-Enterrado				
5.1	Pintura				
5.1.1	Látex duas demãos externas	m ²	130,60		
Total do item 5.0					
6.0	Muro Frontal				
6.1	Pintura				
6.1.1	Pintura látex das placas pré-moldadas de concreto, inclusive placas com o nome do parque e bilheteria, juntamente com a entrada principal	m ²	982,60		
Total do item 6.0					
7.0	Pavilhão Professor Joselito de Amorim (Pôneis)				
7.1	Pintura				
7.1.1	Látex duas demãos em paredes internas e externas sem massa	m ²	114,30		

7.1.2	Caiação interna/ externa três demãos	m ²	329,00		
7.1.3	Esmalte, duas demãos em paredes externa (barra pilar)	m ²	21,60		
7.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 7.0					
8.0	Sanitário masculino e feminino vizinho ao estacionamento				
8.1	Pintura				
8.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria internas e externas e pergolados	m ²	75,60		
8.1.2	Esmalte duas demãos em esquadrias	m ²	50,80		
8.1.3	Esmalte duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	45,20		
8.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 8.0					
9.0	Pavilhão Gil Marques Porto				
9.1	Pintura				
9.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria existente	m ²	90,20		
9.1.2	Esmalte duas demãos em esquadrias de ferro	m ²	9,20		
9.1.3	Esmalte duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	109,00		
9.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 9.0					
10.0	Plantão veterinário e sanitários: Masculino e Feminino				
10.1	Pintura				
10.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria interna e externa	m ²	232,40		
10.1.2	Esmalte duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	85,10		
10.1.3	Esmalte duas demãos em esquadrias de ferro	m ²	31,40		
10.1.4	Esmalte duas demãos em esquadrias de madeira	m ²	65,10		
10.1.5	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 10.0					
11.0	Sanitários: Masculino e Feminino do Fundo (vizinho aos currais)				
11.1	Pintura				
11.1.1	Látex, duas demãos sobre alvenaria interna e externa	m ²	381,30		
11.1.2	Esmalte, duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	50,90		
11.1.3	Esmalte duas demãos sobre esquadrias	m ²	51,80		
11.1.4	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 11.0					
12.0	Pavilhão Vicente Queiroz do Leite (Sacretaria)				
12.1	Pintura				
12.1.1	Látex, duas demãos sobre alvenaria interna e externa	m ²	510,40		
12.1.2	Esmalte, duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	62,50		
12.1.3	Esmalte, duas demãos sobre esquadrias de madeira	m ²	49,20		
12.1.4	Esmalte duas demãos em esquadrias ferro	m ²	4,80		
12.1.5	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 12.0					
13.0	Banheiro dos animais				
13.1	Pintura				
13.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria interna e externa	m ²	133,70		

13.1.2	Esmalte duas demãos sobre paredes (barra)	m ²	80,60		
13.1.3	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 13.0					
14.0	Pavilhão das: (Lojas, Posto Médico, Sanitários, Polícia Civil, Polícia Militar, Sindicato dos Produtores Rurais, etc.)				
14.1	Pintura				
14.1.1	Látex duas demãos sobre alvenaria sem massa	m ²	785,90		
14.1.2	Tinta óleo duas demãos sobre alvenaria (barra)	m ²	128,30		
14.1.3	Esmalte duas demãos em esquadrias de madeira	m ²	173,40		
14.1.4	Esmalte duas demãos em esquadrias de ferro	m ²	41,10		
14.1.5	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 14.0					
15.0	Pavilhão de Leilão				
15.1	Pintura				
15.2	Látex duas demãos, em paredes internas e externas sem massa, cor branca	m ²	86,00		
15.3	Tinta a óleo duas demãos sobre paredes	m ²	74,30		
15.4	Esmalte duas demãos em esquadrias de madeira, incluindo emassamento	m ²	30,90		
15.5	Esmalte duas demãos em esquadrias de ferro	m ²	20,90		
15.6	Caiação três demãos	m ²	27,70		
15.7	Abertura de letreiro	unid	1,00		
Total do item 15.0					
16.0	Cobertura				
16.1	Recuperação da cobertura existente, repondo telhas e madeiramento dos pavilhões	unid	1,00		
16.2	Estrutura de madeira para telha de ondulada de fibrocimento vão até 10 m. loja vizinho ao Planão Veterinário.	m ²	12,20		
16.3	Cobertura com telha de fibrocimento, uma água, perfil ondulado, e=4 mm, altura 24 mm, largura útil 450 mm, largura nominal 500 mm.	m ²	12,20		
16.4	Recuperação dos forros existentes de PVC e gesso.	unid	1,00		
16.5	Recuperação do forro existente nos sanitários	unid	1,00		
16.6	Recuperação do gesso existente no plantão veterinários	unid	1,00		
Total do item 16.0					
17.0	Instalação elétrica				
17.1	Recuperação das instalações elétricas	unid	1,00		
Total do item 17.0					
18.0	Instalação hidro-sanitário				
18.1	Recuperação das instalações hidro-sanitários	unid	1,00		
Total do item 18.0					
19.0	Diversos				
19.1	Lixeira de polietileno - 50 litros	unid	5,00		
19.2	Recuperação do muro na lateral direita do estacionamento e da área de show	m ²	66,50		

19.3	Fornecimento e fixação de correntes com argola, tubo de ferro com diâmetro de 75 e 100mm, h=0,80m, nos pavilhões bovinos.	unid	1,00		
19.4	Retirada de placas de concreto	unid	1,00		
19.5	Revisão em volta das caixas existentes	unid	1,00		
19.6	Fechamento do muro com placas de concreto, dimensões, altura e material iguais as existentes. No local onde será retirado o portão de estrada do estacionamento.	unid	1,00		
19.7	Demolição de alvenaria com retirada de caixa e execução de fechamento de paredes, inclusive reboco e pintura dos dois lados, nos sanitários vizinho as lojas.	unid	1,00		
19.8	Porta em madeira (0,60x1,80)m, completa, nos sanitários masculino e feminino	unid	5,00		
19.9	Retirada do portão frontal existente e recolocação em outro local, incluindo recuperação e pintura do portão	unid	1,00		
19.10	Pintura acrílica	m ²	1.244,00		
19.11	Pintura em zinco no fechamento da pista de corrida dos animais	m ²	51,20		
19.12	Execução de cerca de eucalipto no curral de puer				
19.12.1	Escavação para fundação	m ³	5,40		
19.12.2	Concreto ciclopio para bloco de fundação, fornecimento e aplicação.	m ³	5,40		
19.12.3	Montagem da estrutura, com fornecimento e acessórios, tipo prego, parafusos e pintura.	m ²	135,00		
19.13	Recuperação dos currais, embarcadores, desembarcadores, redondéis com: morões, cordoarias, cancelas, barotes, repões, cercas, incluindo pintura.	unid	1,00		
19.14	Lastro de areia com areia grossa, n na pista de corrida, espessura=0,08m.	m ³	186,90		
19.15	Recuperação dos cochos e bebedouros dos animais.	unid	1,00		
19.16	Execução concreto despolado, incluindo preparo e lançamento.	m ²	101,30		
19.17	Recuperação dos portões frontais, inclusive pintura.	unid	1,00		
19.18	Recuperação do tatarsal de leilão	unid	1,00		
Total do item 19.0					
20.0	Limpeza				
20.1	Limpeza geral da obra	unid	1,00		
Total do Item 20.0					
TOTAL GERAL					



**ANEXO III
MODELO DE DECLARAÇÃO DE PROTEÇÃO AO
TRABALHO DO MENOR**

**LICITAÇÃO Nº. 169-2017
TOMADA DE PREÇO Nº. 027-2017**

Declaramos que não realizamos trabalhos noturnos, perigosos ou insalubre a menores de 18 (dezoito) anos e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesseis) anos, salvo, na condição de aprendizes, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme art. 98 inciso V da Lei Estadual 9.433/05 .

Feira de Santana, _____ de _____ de 2017.

RAZÃO SOCIAL
CNPJ
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL
E ASSINATURA

OBS: ESTE MODELO DEVE SER APRESENTADO COM A LOGOMARCA E/OU CARIMBO DO CNPJ DA EMPRESA.



ANEXO IV
MODELO DE DECLARAÇÃO DE SUPERVENIÊNCIA

LICITAÇÃO Nº. 169-2017
TOMADA DE PREÇO Nº. 027-2017

Declaro, para efeito de Registro Cadastral, vir a informar qualquer fato superveniente impeditivo de licitar ou contratar com a Administração Pública que venha a ocorrer no período de validade do Certificado de Registro Cadastral, comprometendo-me ainda a manter atualizada a Certidão Negativa de Débito perante as Fazendas Municipal, Estadual e Federal, inclusive Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, conforme exigência da Lei nº 12.440 de 7 de Julho de 2011.

_____, ____ de _____, de 2017.

RAZÃO SOCIAL
CNPJ
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL
E ASSINATURA

OBS: ESTE MODELO DEVE SER APRESENTADO COM A LOGOMARCA E/OU CARIMBO DO CNPJ DA EMPRESA.

ANEXO V MINUTA DO CONTRATO

Contrato que entre si fazem, de um lado, o **MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no **CNPJ/MF sob o nº 14.043.574/0001-51**, com sede na Av. Senhor do Passos, 980 Centro, Feira de Santana-Ba, representada pelo Exmº Sr. José Ronaldo de Carvalho, autorizado pelo art. 86, XIV, da sua Lei Orgânica, doravante denominado **CONTRATANTE** e, do outro lado, _____, estabelecida na _____ nº _____, Bairro _____, Cidade _____, inscrita no **CNPJ/MF sob nº _____**, através do seu representante legal, o(a) Sr(a). _____ inscrito (a) no CPF sob o nº _____ denominada **CONTRATADA**, observada a **Licitação nº169-2017 e Tomada de Preço nº 027-2017**, que se regerá pela Lei Estadual nº 9.433/05, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO.

1.1. Constitui objeto do presente contrato:

Contratação de empresa de engenharia para executar serviços de recuperação e pintura do Parque de Exposição João Martins da Silva, visando a realização da 42ª Expofeira.

CLÁUSULA SEGUNDA - PRAZO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

2.1. A **CONTRATADA** se obriga a prestar os serviços constantes na cláusula primeira no prazo de **60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da expedição da ordem de serviço.**

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO

3.1. O preço total a ser pago a Contratada é de: **R\$ _____**, observada a seguinte forma de pagamento: os pagamentos serão efetuados após apresentação das faturas, que deverão ser conferidas e aprovadas pela fiscalização.

3.2. Os preços acordados compreendem todos os custos de execução, diretos ou indiretos, inclusive os relacionados à mobilização de mão-de-obra e materiais necessários à efetivação dos serviços, manutenção, obrigações trabalhistas e sociais.

3.3. A medição dos serviços será feita por prepostos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, quinzenalmente, de acordo com os serviços executados e constantes na planilha de serviços.

3.4. Considerando a medição feita pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e os valores unitários de cada serviço constante na planilha, encontrar-se-á o valor a ser pago.

3.5. A Prefeitura poderá deduzir nas faturas:

- a) Os valores das multas porventura aplicadas pela fiscalização;
- b) O valor dos prejuízos causados pela contratada, em decorrência da execução do objeto.

3.6. A Prefeitura não estará sujeita a qualquer penalidade por atraso do pagamento. No entanto, sempre que as faturas não forem liquidadas nas datas de vencimento estabelecidas, seus valores serão acrescidos da importância resultante da aplicação do índice estabelecido pelo Governo Federal, se houver correspondente ao período entre a data do vencimento e da data do efetivo pagamento, para efeito de correção.

CLÁUSULA QUARTA MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DA PROPOSTA – REAJUSTAMENTO E REVISÃO

4.1. A concessão de reajustamento terá por base os termos no inc. XXV e XXVI do art. 8º da Lei Estadual nº 9.433/05, c/c ao art. 65, da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA QUINTA - FORMA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

5.1. A forma de execução do serviço do presente contrato será feito de acordo com o prazo previsto no instrumento contratual e editalício.

CLÁUSULA SEXTA–DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1. As despesas decorrentes do objeto desta licitação serão por conta da dotação orçamentária para a **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO RURAL – ATIVIDADE: 20.606.0054.2127 ELEMENTO DE DESPESA: 33.90.39.18– FONTE 00.**

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

7.1. Observar fielmente as cláusulas e condições estipuladas por força deste instrumento.

7.2. Proceder ao pagamento devido, no prazo e condições estabelecidos, respeitadas, inclusive, as normas pertinentes a reajustamentos e atualizações monetárias, estas nas hipóteses de eventuais atrasos no adimplemento das obrigações.

7.3. Certificar, tempestivamente, se os serviços a serem executados obedecem as condições contratuais estipuladas.

7.4. Oferecer a Contratada todas as informações e condições indispensáveis ao pleno e desembaraçado cumprimento da prestação e ela contratualmente imposta.

CLÁUSULA OITAVA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

8.1. Todas as despesas com encargos trabalhistas e previdenciários, impostos federais, estaduais e municipais, serão de responsabilidade da empresa vencedora.

8.2. Fornecer o objeto de acordo com as especificações técnicas constantes no edital de licitação e no presente contrato, nos locais determinados, nos dias e nos turnos e horários de expediente da Administração.

8.3. Zelar pela boa e completa execução do contrato e facilitar, por todos os meios ao seu alcance, a ampla ação fiscalizadora dos prepostos designados pelo CONTRATANTE, atendendo prontamente às observações e exigências que lhe forem solicitadas.

8.4. Comunicar ao CONTRATANTE qualquer anormalidade que interfira no bom andamento do contrato.

8.5. Arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo de qualquer natureza causado ao CONTRATANTE e terceiros, por sua culpa, ou em conseqüência de erros, imperícia própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade, bem como ressarcir o equivalente a todos os danos decorrentes de paralisação ou interrupção do fornecimento contratado, exceto quando isto ocorrer por exigência do CONTRATANTE ou ainda por caso fortuito ou força maior, circunstâncias que deverão ser comunicadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a sua ocorrência.

8.6. Manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

8.7. Promover, por sua conta e risco, o transporte dos bens, quando for o caso.

8.8. Emitir notas fiscais/faturas de acordo com a legislação, contendo descrição dos bens, indicação de sua quantidade, preço unitário e valor total.

8.9. Todas as despesas com materiais e produtos, veículos, combustíveis e manutenção, equipamentos, mão de obra, fardamento e equipamentos de proteção individual, e todo o bem imprescindível a boa execução do serviço, correrão por conta da empresa vencedora, no que couber;

8.10. Todas as despesas com mobilização, locação, execução, local para guarda de materiais, produtos e equipamentos, serão de responsabilidade da empresa vencedora, quando for o caso;

8.11. Obriga-se a Contratada a fornecer ao Contratante, mensalmente e até o quinto dia de cada mês, relação nominal de todos os seus empregados, bem como cópias reprográficas, devidamente autenticadas dos comprovantes de quitação de todas as obrigações sociais.

8.12. Responder pelos danos causados diretamente ao Contratante ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato.

CLÁUSULA NONA – DA TRANSFERÊNCIA

9.1. É vedado à Contratada transferir ou subcontratar no todo ou em parte a execução do contrato, salvo expresso consentimento da administração.

CLÁUSULA DÉCIMA - FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO E RECEBIMENTO DO OBJETO

10.1. Os serviços objetos desta licitação serão fiscalizados pela Prefeitura, através de prepostos credenciados junto a empresa, obrigando-se esta a assegurar a esses prepostos livre acesso aos locais de serviços e tudo facilitar para que a fiscalização possa exercer integralmente a sua função e com ela entender-se diretamente sobre os assuntos ligados aos objetos contratados.

10.2. As comunicações entre a fiscalização e a fornecedora serão sempre por escrito. Quando por necessidade ou conveniência do objeto, houver entendimentos verbais, estes serão confirmados por escrito dentro do prazo de 02 (dois) dias após os mesmos.

10.3. A fiscalização poderá aplicar sanções e multas à fornecedora, nos termos deste edital, bem como examinar, a qualquer tempo, a documentação da contratada.

10.4. A fiscalização da Prefeitura não diminui nem exclui a responsabilidade da contratada pela qualidade e correta execução dos serviços.

CLÁUSULA DÉCIMA - PRIMEIRA - PARALISAÇÕES

11.1. A Contratada responderá por todos os danos e prejuízos decorrentes de paralisações e atrasos na execução do objeto do presente contrato, exceto os decorrentes de força maior ou de ordem expressa do Contratante.

CLÁUSULA DÉCIMA- SEGUNDA - DA RESCISÃO

12.1. O descumprimento das condições ora ajustadas, que impliquem inexecução total ou parcial deste instrumento, ensejar-lhe-á, conforme o caso, rescisão administrativa, amigável ou judicial, observadas as situações típicas, as condutas, as cautelas, as conseqüências e os direitos assegurados a Administração, conforme a legislação aplicável.

CLÁUSULA DÉCIMA- TERCEIRA - DAS MULTAS

13.1. Constituem ilícitos administrativos as condutas previstas nos arts. 184 e 185 da Lei Estadual 9.433/05, sujeitando-se os infratores às cominações legais, especialmente as definidas no art. 186 do mesmo diploma, garantida a prévia e ampla defesa em processo administrativo.

13.2. A inexecução contratual, inclusive por atraso injustificado na execução do contrato, sujeitará o contratado à multa de mora, que será graduada de acordo com a gravidade da infração, obedecidos os seguintes limites máximos:

I - 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato, em caso de descumprimento total da obrigação, inclusive no de recusa do adjudicatário em firmar o contrato, ou ainda na hipótese de negar-se a efetuar o reforço da caução, dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;

II - 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado;

III - 0,7% (sete décimos por cento) sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo.

13.2.1. A multa a que se refere este item não impede que a Administração rescinda unilateralmente o contrato e aplique as demais sanções previstas na lei.

13.2.2. A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada da garantia do contratado faltoso.

13.2.3. Se o valor da multa exceder ao da garantia prestada, além da perda desta, a contratada responderá pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou, ainda, se for o caso, cobrada judicialmente.

13.2.4. Não tendo sido prestada garantia à Administração se reserva o direito de descontar diretamente do pagamento devido à contratada o valor de qualquer multa porventura imposta.

13.2.5. As multas previstas neste item não têm caráter compensatório e o seu pagamento não eximirá a contratada da responsabilidade por perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.

CLÁUSULA DÉCIMA- QUARTA - DA GARANTIA CONTRATUAL

14.1. A licitante vencedora ficará obrigada a prestar uma garantia de 5% (cinco por cento) calculado sobre o valor máximo previsto no contrato, conforme preceitua o art. 136 da Lei nº 9.433/05.

14.2. Quando a modalidade da garantia optada for do tipo seguro garantia ou fiança bancária, os documentos deverão ter validade por um prazo de 60 dias superior ao prazo de vigência do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA - QUINTA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1. Os tributos que sejam devidos em decorrência direta ou indireta da execução dos serviços, serão da exclusiva responsabilidade da Contratada.

15.2. Aos casos omissos será aplicada a Lei Federal nº 8.666/93, no que couber.

CLÁUSULA DÉCIMA – SEXTA – DA VINCULAÇÃO AO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO

16.1. O Edital e seus Anexos, bem como a proposta do licitante vencedor, farão parte integrante do Contrato, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA DÉCIMA- SÉTIMA - FORO

17.1. É eleito o foro da comarca de Feira de Santana, que prevalecerá sobre qualquer outro, por mais especial que seja, para conhecer e decidir quanto aos litígios que possam decorrer da execução do presente contrato.

17.2. E por estarem as partes justas e acordes, firmam este instrumento em 04 (quatro) vias, para um só efeito legal, juntamente com duas testemunhas adiante nomeadas, maiores, idôneas e capazes, sendo uma via para a Contratada, uma para ao Contratante e uma para o Registro Legal.

Feira de Santana, _____ de _____ de 2017.

CONTRATANTE

CONTRATADA

Testemunhas:



**ANEXO VI
DECLARAÇÃO**

**LICITAÇÃO Nº. 169-2017
TOMADA DE PREÇO Nº. 027-2017**

Declaramos, para os devidos fins legais, na qualidade de proponente da licitação acima mencionada, que tomamos conhecimento de todas as informações referente ao certame, das condições do Edital, bem como do local para o cumprimento das obrigações relativas ao objeto licitado.

Declaramos também estarmos cientes sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública de acordo com a Lei nº 12.846/2013.

Por ser expressão da verdade, firmamos o presente.

Feira de Santana, _____ de _____ de 2017.

RAZÃO SOCIAL
CNPJ
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL
E ASSINATURA

OBS: ESTE MODELO DEVE SER APRESENTADO COM A LOGOMARCA E/OU CARIMBO DO CNPJ DA EMPRESA.



ANEXO VII
DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE SERVIDOR PÚBLICO OU EMPREGADO PÚBLICO

LICITAÇÃO Nº. 169-2017
TOMADA DE PREÇO Nº. 027-2017

Declaramos, para os devidos fins legais, na qualidade de proponente da licitação acima mencionada, que não possuímos em nosso quadro societário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública ou sociedade de economia mista.

Por ser expressão da verdade, firmamos o presente.

_____, _____ de _____ de 2017.
Local e data

RAZÃO SOCIAL
CNPJ
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL
E ASSINATURA

OBS: ESTE MODELO DEVE SER APRESENTADO COM A LOGOMARCA E/OU CARIMBO DO CNPJ DA EMPRESA.



ANEXO VIII
DECLARAÇÃO DE MICRO EMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE

LICITAÇÃO Nº. 169-2017
TOMADA DE PREÇO Nº. 027-2017

A empresa _____, CNPJ n.º _____, declara à Prefeitura Municipal de Feira de Santana, para fins de participação no procedimento licitatório em epígrafe, cumprir plenamente os requisitos para classificar-se como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos do art. 3º da Lei Complementar Nº. 123, de 14 de dezembro de 2006. Declara-se, ainda, ciente das responsabilidades administrativa, civil e criminal.

_____, _____ de _____, de 2017.

Nome do Representante:
RG e CPF

OBS: ESTE MODELO DEVE SER APRESENTADO COM A LOGOMARCA E/OU CARIMBO DO CNPJ DA EMPRESA.



**ANEXO IX
PROCURAÇÃO PARA A PRÁTICA DE ATOS
CONCERNENTES AO CERTAME**

**LICITAÇÃO Nº. 169-2017
TOMADA DE PREÇO Nº. 027-2017**

Através do presente instrumento, nomeamos e constituímos o (a) Senhor (a) (nacionalidade, estado civil, profissão), portador do Registro de Identidade nº., expedido pela, devidamente inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº., residente à rua, nº. como nosso mandatário, a quem outorgamos amplos poderes para praticar todos os atos relativos ao procedimento licitatório indicado acima, conferindo-lhe poderes para: apresentar proposta de preços; formular ofertas e lances; interpor recursos e desistir deles; contra-arrazoar; assinar contratos; negociar preços e demais condições; confessar; firmar compromissos ou acordos; receber e dar quitação e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame etc.

Feira de Santana, _____ de _____ de 2017.

**RAZÃO SOCIAL
CNPJ
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL
E ASSINATURA**

OBS: ESTE MODELO DEVE SER APRESENTADO COM A LOGOMARCA E/OU CARIMBO DO CNPJ DA EMPRESA.